

NOVO FOCUS
Marque o seu Test Drive



HERMOTOR

vendedores@hermotor.pt

www.hermotor.pt

Famalicão

Junto ao Mercado Abastecedor. T 252 377 901

Guimarães

Na Rodovia de Covas. T 253 520 522

25
1993-2018

CONSUMO COMBINADO DE 4.8 L/100 KM E EMISSÕES CO2 DE 107 G/KM. Podem variar em função da evolução dos procedimentos de homologação. Os valores de consumo e emissões CO2 medidos em conformidade com o ciclo NEDC (correlacionado de WLTP/ CO2MPAS) e o Regulamento UE 2017/1151, podem variar em função dos procedimentos de homologação.



BIMENSAL | 14 FEVEREIRO 2019 | N.º 621

entremARGENS

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS FERNANDES

APARTADO 19 - 4796-908 VILA DAS AVES.

TELE 252 872 953

EMAIL: jornalentremargens@gmail.com

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL

DE ENTRE-OS-AVES, CRL

1,00 EURO

J.O.R.G.E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

PÁGINAS 15

As invenções de Inácio dão vitórias a triplicar

Com problemas de lesões e um mercado de inverno insatisfatório na ótica do treinador, Inácio vai fazendo o carapau passar por caviar e soma três vitórias em três jogos frente a adversários diretos.

DESTAQUE | PÁGINAS 4 E 5

Um romance dos dias que correm

PÁGINAS 03

Amy Yoes veio ao MIEC navegar entre passado e o presente

Norte-americana trouxe a Santo Tirso exposição onde coloca em evidência a multidisciplinaridade do seu universo criativo.

PÁGINAS 11 E 18 (EDITORIAL)

Demora das obras da EN-105 desespera automobilistas

INTERVENÇÃO NA ESTRADA NACIONAL 105 PROLONGA-SE ATÉ MAIO



PÁGINAS 12

Obras de saneamento avançam em Roriz

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPessoal, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS
Rua Laurinda F. Magalhães, nº 42
Telefone 253 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO
Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES
Rua D.Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

FIM DE SEMANA

Dentro de portas -

“B.R.M.C.”



Riffs empolgantes numa dinâmica musculada

||||| TEXTO: MIGUEL MIRANDA

No final dos anos 90 e início do novo milénio, o *garage revival* fez eclodir grupos como Kings of Leon, The Black Keys, The White Stripes ou The Strokes. A revitalização do estilo trouxe o regresso ao *rock* vigoroso, com o gosto pela distorção da guitarra. Como é óbvio, o movimento não é exclusivo dos Estados Unidos, mas acrescentamos Black Rebel Motorcycle Club ao mesmo pacote. Inicialmente chamavam-se The Elements, mas como essa designação já existia mudaram de nome, homenageando o gangue de motociclistas de Marlon Brando do filme “O Selvagem”, de 1953.

Peter Hayes (voz, guitarra, harmónica), Robert Levon Been (voz, baixo, guitarra) e Nick Jago (bateria) editam, em 2001, “B.R.M.C.”. O fascínio pelo *noise pop* coincide com fortes influências dos The Jesus and Mary

Chain. As letras introspectivas moldam-se à densa atmosfera. Facilmente nos envolvemos com a pulsante batida e as respetivas texturas rebeldes, onde a turbulência sonora tem um papel privilegiado. As três primeiras faixas prendem-nos a atenção, quer pelos *riffs* empolgantes, quer pela dinâmica musculada. Enquanto “As Sure As The Sun” progride, sentimos que não estamos a respirar à velocidade certa. O núcleo enigmático da melodia aperta-nos o coração. Se travamos o nosso entusiasmo com as vozes pachorrentas de “Too Real”, somos compensados logo a seguir com a energia contagiante de “Spread Your Love”. No fecho, saímos confortados com “Salvation”, uma boa oportunidade para avivar qualquer nostalgia remanescente.

Para além dos 11 temas do álbum original, existem alguns bónus. Encontramos 3 na edição japonesa e 4 na reedição de 2008 ou na de 2014, em duplo vinil.

Em 2008, houve uma mudança na formação, entrando Leah Shapiro para o lugar da bateria. Foi este renovado trio que, por exemplo, nos visitou no último NOS Alive. Curiosamente a baterista tem uma ligação especial com o nosso país, uma vez que vinha cá com regularidade na sua adolescência. |||||

“

Para além dos 11 temas do álbum original, existem alguns bónus. Encontramos 3 na edição japonesa e 4 na reedição de 2008”.

GUIDance mantém movimento de alta rotação criativa até 17 de fevereiro

MIGUEL MOREIRA, JONAS & LANDER, AINHOA VIDAL, JOANA VON MAYER TRINDADE & HUGO CALHIM CRISTOVÃO E MICHAEL CLARK COMPANY SÃO OS EMBAIXADORES DO UNIVERSO DA DANÇA EM GUIMARÃES NA SEGUNDA SEMANA DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE DANÇA CONTEMPORÂNEA.

Hoje, 14 de fevereiro, às 21h30, outros filhos a Guimarães retornam para mais uma estreia absoluta, desta vez protagonizada pela Útero. Fraternidade I + II é um díptico dividido por um intervalo. Uma peça com cocriação e interpretação partilhada por Cláudia Serpa Soares, Francisco Camacho, Luís Guerra, Maria Fonseca, Miguel Moreira, Romeu Runa, Sara Garcia e Shadowmen.

O festival aproxima-se do fim da semana com uma viagem de Jonas&Lander (Jonas Lopes e Lander Patrick) até à Black Box da Fábrica ASA, na sexta-feira à mesma hora, para revelar o seu “Lento e Largo”, um trabalho fabricado no Centro de Criação de Cando, local onde decidiram aventurar-se no passado mês de novembro para uma residência artística. Em “Lento e Largo”, os robôs que dançam são um dos elementos que contribuem para o que chamam de poética da alucinação.

No último dia de espetáculos do GUIDance 2019, o festival propõe uma dança a três passos, percorrendo três dos palcos pisados

nesta edição. Às 11h e às 15h, é tempo de navegar pelo “Oceano” criado por Ainhoa Vidal no Pequeno Auditório do CCVF. Ao final da tarde, pelas 18h30, a peça “Dos Suicidados – O Vício de Humilhar a Imortalidade” de Joana von Mayer Trindade & Hugo Calhim Cristovão estreia-se na Black Box do CIAJG.

O espetáculo final desta edição traz a Guimarães o grande iconoclasta da dança britânica, Michael Clark, que se estreia desta forma em solo nacional com uma peça em três atos que presta homenagem a três das suas fontes de inspiração musical (Erik Satie, Patti Smith e David Bowie), explorando as principais marcas da linguagem artística deste criador: o esbatimento das fronteiras entre o bailado clássico e a dança contemporânea, a moda, a música e as artes visuais. Este sábado, a Michael Clark Company apresenta assim “to a simple, rock ‘n’ roll... song”, pela primeira vez em Portugal. Um momento singular para testemunhar a partir das 21h30 no grande auditório do Vila Flor. |||||

Camélias vão colorir o cenário da Fábrica de Santo Thyrsos este fim de semana

DE 15 A 17 DE FEVEREIRO, SANTO TIRSO VOLTA A FESTEJAR OS DIAS DA CAMÉLIA. EVENTO INCLUI EXPOSIÇÃO, MOSTRA DE TRABALHOS ARTÍSTICOS E ANIMAÇÃO.

Um fim de semana dedicado a celebrar as camélias. À já tradicional exposição com exemplares da flor de origem asiática, o destaque dos próximos dias existirá vai para o concurso corará a melhor entre todas as camélias.

Para além da Ode à Camélia, do Bazar d’Inverno e da colocação de camélias nos altares de várias igrejas espelhadas pelo concelho, a partir das 14h de sexta-feira, dia 15, já será possível apreciar uma mandala, construída na praça exterior da Fábrica de Santo Thyrsos, com recurso a pétalas de camélia e outros vegetais.

Mandalar é, também o nome da oficina de pintura infantil marcada para as 15h de sábado, seguida por um espetáculo de narração para a infância, às 16h30. “Chovem camélias com salpicos de histórias”, conta histórias sobre bonsais, sobre o chá, sobre grous, gatos poderosos e florestas que se cruzam com a simbologia das camélias.

Para domingo ficarão as provas de pataniscas, pudim Condessa Aldara, vinho verde e licor de Singeverga, a partir das 15h, e o bailado dos Pauliteiros de Miranda, às 16h. A entrada é livre. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360



GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

No restaurante **ESTRELA DO MONTE** o feliz contemplado nesta primeira saída de fevereiro foi o nosso estimado assinante **Armindo Costa Coelho Leite**, residente em Vila das Aves.

O premiado com um almoço para duas pessoas desta quinzena, deve contactar a redação do Entre Margens.

DEVE O PREMIADO RACLAMAR O SEU ALMOÇO NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAIVO OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO)

Restaurante **Estrela do Monte** | Lugar da Barca - Monte | Telf: 252 982 607

Quando não chove em fevereiro, nem bom prado nem bom palheiro



SEXTA, DIA 15

Céu pouco nublado. Vento fraco.
Max. 22° / min. 7°



SÁBADO, DIA 16

Céu nublado. Vento moderado.
Máx. 21° / min. 7°



DOMINGO, DIA 17

Chuva fraca. Vento fraco.
Máx. 18° / min. 6°

SANTO TIRSO | EXPOSIÇÃO

Amy Yoes veio ao MIEC navegar entre passado e o presente

ARTISTA NORTE-AMERICANA TROUXE AO MUSEU INTERNACIONAL DE ESCULTURA CONTEMPORÂNEA (MIEC) UMA EXPOSIÇÃO ONDE COLOCA EM EVIDÊNCIA A MULTIDISCIPLINARIDADE DO SEU UNIVERSO CRIATIVO. PARA VER ATÉ 5 DE MAIO

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma viagem nas máquinas criativas de Amy Yoes. Um trajeto que enlaça o passado e o presente nas mais variadas formas, materiais e expressões. As "Wayfinding Machines" da artista norte-americana balanceiam entre a procura da orientação estrelar com o referencial claro no astrolábio, tão tradicional da cultura quinhentista portuguesa, como simbólica, na busca da identidade pessoal.

A exposição patente até 5 de maio no MIEC é uma amostra do talento multidisciplinar de Amy Yoes, conjugado com um espaço que dá oportunidade aos artistas de se expandirem e recriarem. "O meu trabalho sempre foi multidisciplinar, eu trabalho em filme, fotografia, animação, pintura, escultura e portanto esta exposição surge dessa reação ao espaço", explica a artista de Houston, em conversa com os jornalistas perante algumas das suas peças.

O corredor que conecta o Museu Municipal Abade Pedrosa e a sede do MIEC é o local para onde toda a imaginação flui, de acordo com todos os artistas que por aqui têm passado e Amy Yoes não foi exceção. Para ela, foi um mar de potencialidades onde foi colocando essas máquinas de orientação "pintadas naquele cinzento industrial e adornadas com discos de vidro coloridos que quando o sol atra-

vessa as janelas criam feixes de luz no chão daquele magnífico longo corredor."

A relação com a história de Portugal é clara e Amy Yoes não foge dela, bem pelo contrário. "Tenho estado a pensar muito nisto, na ideia das máquinas de navegação, portanto pareceu-me como algo natural para explorar neste contexto, neste museu", confessa.

"Correspondências" é uma exposição feita em séries que ocupam espaços dis-

A RELAÇÃO COM A HISTÓRIA DE PORTUGAL É CLARA E AMY YOES NÃO FOGE DELA, BEM PELO CONTRÁRIO



tintos do museu e vão dialogando entre si através do talento interdisciplinar de Amy Yoes e das suas cores inconfundíveis. Há pequenos filmes de animação em stopmotion e grandes telas multicolores que preenchem as paredes do piso subterrâneo. Aventuras para descobrir a cada virar da esquina.

Em 1993, Amy Yoes esteve em Santo Tirso onde participou no segundo simpósio de escultura e criou a peça "Capriccio", situada nos jardins em frente ao Museu, uma das mais acarinhadas pela população tirsense.

Questionada sobre esse passado longínquo de mais de duas décadas, Amy Yoes diz-se "satisfeita por revistar a peça" que "realça as virtudes do espaço onde está colocada". A colina, o verde da relva, a luminosidade da área.

"Os artistas evoluem, o trabalho vai mudando dependo dos interesses que vou encontrando, mas há coisas que se mantêm constantes, o interesse nos motivos decorativos e como eles viajam pelo tempo", revela, considerando que a peça tem um "elemento de fantasia que porventura possa ser familiar às pessoas,"

Contudo, o trabalho de um artista está sempre incompleto. Depende sempre da

reação que surge do outro lado. Neste caso, algo de curioso aconteceu. "Estávamos a arrumar as ferramentas no final do dia", conta Amy Yoes um episódio passado em 1993, "e de repente, "uma festa de casamento saiu da Igreja e colocaram-se todos em torno da escultura para as fotografias. Para mim isso fez a escultura."

A artista confessa que "de certa forma, não estava ciente do que estava a fazer até isso acontecer", descrevendo a peça como um "teatro" onde as pessoas podem interagir. "Tenho andado à procura de fotógrafos que ao longo dos anos têm tirado algumas dessas fotografias desde 1993" porque, diz, "isso expandiu a escultura de uma forma inesperada e poderosa para mim." É ela própria uma "máquina de orientação", que viaja não no espaço, mas no tempo.

Para Tiago Araújo, vereador da cultura da câmara municipal de Santo Tirso, a oportunidade de expor o trabalho de Amy Yoes é um privilégio já que há vários anos que a artista "não expunha na Europa e o facto de Santo Tirso e o MIEC serem o motivo pelo qual ela venha até à Europa mostra e realça a importância deste museu e a afirmação que tem tido nos últimos anos". |||||

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº 224 | Vila das Aves
Tlf: 252 871 309 Fax: 252 080 893 | fariauto@portugalmail.pt

J·O·R·G·E

OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESTAQUE

Um romance dos dias que correm



EM PLENO DIA DE SÃO VALENTIM, O ENTRE MARGENS FOI À PROCURA DE EXEMPLOS DE ROMANCE PARA DEMONSTRAR QUE O AMOR AINDA É O QUE ERA E CONTINUA À SOLTA. ESTA É A HISTÓRIA DA JOANA E DO RICARDO.

NA IMAGEM, JOANA E RICARDO NA SUIÇA, A PRIMEIRA VIAGEM QUE FIZERAM JUNTOS

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

É frequente ouvirmos dizer, “antigamente é que era bom.” É uma expressão ubíqua e condescendente que mais vezes do que não, serve apenas como canivete suíço para descreditar presente e glorificar um passado perdido.

Se tal é verdade em qualquer âmbito, quando o tópico de conversa é Amor ou relacionamentos é um sacrilégio referir-nos ao passado como nada menos que a epítome do romance. As razões são várias. Qualquer pessoa fica defensiva se alguém melindrar as suas experiências pessoais, elas próprias romanceadas pelo

próprio passar do tempo que cria um efeito de neblina fantasiosa que aconcheja o que de mais precioso cada um tem: as memórias e as conexões interpessoais.

Não, não é preciso viver num livro da Jane Austen ou da Patricia Highsmith, nem num filme do Todd Haynes para falar com autoridade sobre Romance, porque as características que lhe são intrínsecas, são no hoje como foram ontem.

Joana e Ricardo têm 24 anos e trabalham ambos na área dos videojogos. Ela como *designer* e artista 3D, ele como compositor e *sound designer*. Conheceram-se em 2010

na escola que Joana frequentava, numa altura em que estavam a começar o ensino secundário. São namorados “há quatro anos e oito meses”, revelam em conversa via correio eletrónico com o Entre Margens.

Numa era de *speed dating* onde o outro está à distância de um *swipe* de polegar, a história dos *high school sweethearts*, ou uma versão dela, continua a ser comum de encontrar, o que não deixa de ser um paradoxo revelador. No seu caso, a relação cresceu baseada “num carinho e preocupação que existia um pelo outro” pelo facto de serem amigos com interesses comuns.

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

26 ANOS AO SEU SERVIÇO

CONTABILIDADE - CONSULTADORIA - INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020 - SEGUROS

Interesses esses que passaram de uma obsessão *geek*, como tantas outras, e se transformaram numa carreira académica e por fim numa profissão. É também essa veia criativa que os conecta. “Gostamos de explorar o nosso trabalho e criatividade juntos”, assinala Joana.

“Tudo começou quando ainda andava na faculdade e o Ricardo se disponibilizava para criar a música e o som dos meus trabalhos, agora não há ninguém em quem confie mais para o fazer”, confessa a *designer*.

A ambição, por agora, como qualquer jovem casal de namorados, é simples: “conseguir um apartamento para viver os dois”, tarefa hercúlea nos dias que correm, sintoma também de uma sociedade que parece querer saltar uma geração à frente. Mas há algo mais tangível no horizonte, “uma viagem ao Japão já na primavera.”

“Gostamos de viajar o máximo que conseguimos, sair para ir ao cinema ou a um bom restaurante, como qualquer casal”, adianta Joana com modéstia.

O que já não é como qualquer outro casal é a resposta à pergunta qual foi o gesto mais romântico que algum de vós alguma vez realizou. Aí, Ricardo interveio com algo bem recente. “Neste natal a Joana ofereceu-me uma t-shirt de um dos meus jogos favoritos com uma assinatura e dedicatória dos criadores originais”, revelou o compositor. “Foi um gesto muito especial!”, acrescentou.

A vida real não é uma comédia romântica com um gesto de fazer parar meia cidade. É uma simples t-shirt plena de significado e intenção. A mais pura conexão, empatia e percepção pelo outro.

“Tentamos motivar-nos e complementar-nos um ao outro, acho que é uma das coisas que melhor nos define”, rematou Joana com talvez a mais certa definição de romantismo para o mundo em que vivemos hoje, 14 de fevereiro de 2019. ■■■■

VILA DAS AVES | EXPOSIÇÃO

Lenços de Namorados chegaram ao Centro Cultural

EXPOSIÇÃO REALIZADA EM PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE VILA VERDE TROUXE A VILA DAS AVES, NO MÊS DO AMOR, AS HISTÓRIAS E AS TRADIÇÕES DOS LENÇOS DE NAMORADOS.

■■■■ TEXTO: PAULO R. SILVA

A nostalgia pelos amores do passado transformada em modernidade. O longínquo tornado presente. O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves (CCMVA) acolhe durante todo o mês de fevereiro, as mensagens, as histórias, as tradições e a iconografia dos Lenços de Namorados.

A mostra, patente na sala de exposições do CCMVA, viajou até Vila das Aves através de uma parceria entre as câmaras de Santo Tirso e Vila Verde, esta última que detém a marca registada “Namorar Portugal” que desde 2008 dá nome aos produtos e eventos inspirados nos motivos dos tradicionais lenços.

Em conversa com os jornalistas na final da inauguração da exposição, a vereadora da cultura da câmara municipal de Vila Verde, Júlia Fernandes, assinalou que a marca desde a sua criação já são “setenta os parceiros que trabalham com os motivos dos lenços de namorados.” Parceiros que vão



desde empresas “conhecidas a nível nacional, como a Vista Alegre ou a Lameirinho” como também pequenas empresas locais.

O objetivo, diz a vereadora, “é colocar os produtos no mercado, rentabilizar os seus negócios e a economia e trabalhando com uma marca que é uma transmissão de afetos, de amor e carinho que é este Namorar Portugal.”

Para o município de Santo Tirso, nas palavras de Tiago Araújo, vereador também da cultura, “esta exposição consegue trazer-nos a parte do artesanal, mas também a parte do design, da moda, tudo áreas onde a câmara de Santo Tirso tem apostado

nos últimos tempos”, sendo um exemplo daquilo que o município tirsense está a tentar fazer.

Ter o CCMVA como casa é uma oportunidade ideal porque, de acordo com o vereador, “o centro tem, nos últimos tempos, procurado encontrar exposições com outro nível e que permita a Vila das Aves atrair novos públicos.”

No mesmo sentido, Sónia Martins, responsável pelo CCMVA, assinala que o centro “tem uma programa que pretende cada vez mais atrair o público, sendo objetivo estabelecer parcerias com outras instituições” e, com isso, “elevantar o grau de qualidade” da oferta, “tentado fazer uma programação diversificada e que consiga chegar a todo o público e a todas as faixas etárias e gostos.”

Nos próximos meses, o CCMVA terá uma programação muito ativa, com exposições do Agrupamento de Escola de São Martinho que terá a presença da artista plástica Graça Moraes, e em maio estará em exibição uma mostra em parceria com a Assembleia da República.

A entrada para a exposição “Namorar Portugal” é livre e gratuita de segunda a sábado. ■■■■

EXPOSIÇÃO FICA PATENTE AO PÚBLICO ATÉ AO FIM DESTES MÊS DE FEVEREIRO



Negrelcar
CENTRO ASSISTÊNCIA AUTO

ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Telf. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J. O. R. G. E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

OPINIÃO

Os desafios do “Brexit” e o ‘calcanhar de Aquiles’ Irlandês

À Sua semelhança



Luís Américo Fernandes

Nestes últimos tempos e, sobretudo neste início de ano, o tema da saída das Ilhas Britânicas do mapa da União Europeia, para cuja instituição do Parlamento Europeu com sede em Estrasburgo vamos ser chamados a votar em maio, tornou-se nos omnipresente e avassalador. Naturalmente esta saída ou “Brexit”, como a gíria política no-lo impôs, obriga-nos a refletir sobre esta “crise” que afasta os britânicos do “continente” e que, no fundo, é uma crise da União Europeia como um bloco que gostaríamos de ver fortalecido e não enfraquecido desta maneira com a retirada do mais antigo aliado da nossa nação milenar. E, com isto, eu próprio dou comigo a refletir sobre algo de que nem eu próprio estava bem consciente.

O Reino Unido, conglomerado de ilhas e nações monárquicas, reunindo a Inglaterra ou Grã-Bretanha, o País de Gales, a Escócia e, na Irlanda, a Irlanda do Norte ou Ulster, só em 1973 adere à União Europeia juntamente com a República da Irlanda e a Dinamarca elevando para nove o conjunto dos Estados-Membros, terminando assim com uma política de isolacionismo mas mantendo uma equidistância tímida no que toca a ou-sadias que levariam à criação posterior do Mercado Único, do alargamento da União e à criação da Moeda Única a que nunca veio a aderir. Hoje, passadas estas décadas de avanços no sentido

de uma Europa, ela própria um conglomerado de instâncias mais eficientes de representação supra-nacional dos povos e países que a ela aderiram, o Reino Unido faz marcha atrás e dispõe-se a bater com a porta com acordo prévio ou sem ele até 29 de março do corrente ano. Ironia dos destinos, uma nova “dama de ferro” com sorriso azul desafiante, Theresa May, que no Referendo dera a cara pela continuidade na UE, cumpre agora o destino fatídico de desatar os nós e os laços que os mais contumazes seguidores do Brexit não sabem como reconfigurar e que os que se sentem à beira de um precipício económico gostariam de minimizar ou reverter. Theresa May, à frente de um periclitante Governo Conservador, após quase dois anos de negociação com Bruxelas, apresentou ao Parlamento Britânico o texto de um Acordo que foi chumbado rotundamente e já se apressou a apresentar um plano B para tentar convencer os deputados a votarem um Acordo de Saída onde fique claro “uma rejeição da União Aduaneira, de uma saída sem acordo no prazo estabelecido e de um segundo referendo”; no entanto, a saída sem acordo é um cenário de que os trabalhistas nem querem ouvir falar e, lá no fundo, a hipótese de um segundo referendo não é de excluir e as sondagens apontam-no até como favorável à manutenção. O impasse está instalado e Theresa May já não esconde a sua impaciência e, no limite, se a não destituírem até lá, ou não for prorrogado o prazo, operará a saída caótica e abrupta que os 27 genericamente temem e demonizam.

Porém falar do Reino Unido sem abordar o drama das duas Irlandas, saídas de um longo confronto étnico-ideológico, o Ulster protestante e a Irlanda cató-

lica, a primeira ligada à Coroa inglesa e a segunda à República da Irlanda, independente esta desde 1930, e que, pelo seu pé e vontade soberana aderiu à UE no mesmo ano da antiga colónia que a tutelou, é, não só impossível, como imparcial. Digamos que é justamente aqui que se encontra o “calcanhar de Aquiles” de ambos os lados em confronto: o Reino Unido vai querer salvaguardar nesta linha de fronteira os seus direitos alfandegários em nome da defesa da sua moeda própria, a libra esterlina, e Bruxelas, em apoio às pretensões e interesses do seu aliado irlandês não vai desistir de manter no território irlandês para todos os seus naturais, independentemente de pertencerem ao Reino Unido ou à República, a solução de livre intercâmbio de pessoas, bens, serviços e mercadorias que foi sendo prática corrente em ambos os lados da ilha nestes últimos anos. E aqui, na ilha, já ninguém quer acordar os fantasmas e os demónios de uma guerra atroz, mais atroz no norte que no sul, em nome de um unionismo britânico que vai persistindo, até porque o extraordinário progresso do milagre irlandês sob a influência do Euro nestes últimos anos, sem paralelo no Continente Europeu, já será bastante para fazer ofuscar o que resta do protecionismo britânico sobre este território insular. IIIII

“

Falar do Reino Unido sem abordar o drama das duas Irlandas, saídas de um confronto étnico-ideológico, é, não só impossível, como imparcial.”



Tiago Grosso

Deus criou o Homem para não se sentir sozinho. Os anjos vieram primeiro, mas só Lúcifer foi uma companhia. Os outros não penavam por si, eram ocos de espírito e cegos a tudo o que não fosse a Palavra. Na sua rebelião, Lúcifer terá feito mais pela sanidade do seu Pai do que qualquer outro até então, pois foi um ato reacionário, que quebrou com a monotonia divina.

O Homem não é como os anjos: não é perfeito e, não o sendo, tem espaço tanto para crescer como para diminuir. Somos companhia para o Senhor por não seguirmos as Suas ordens incondicionalmente. Até nas mais básicas: do amor e tolerância, falhamos diariamente. Por vezes, Ele zanga-se ou fica triste, e isso é bom, é sentido.

Fomos, tal como os nossos meios-irmãos de asas, criados à Sua imagem, com um detalhe significativamente diferente: nós aparecemos num momento de maior maturidade. Para os anjos, Deus pegou no que tinha de bom e personificou-o; para o Homem, deixou-Se refletir por completo e transpôs tudo o que conseguiu ver

para a carne de lama e barro.

Por que é difícil aceitar que as coisas podem ser assim, que o Criador é tão imperfeito? Suponho que seja porque, tal como Ele, somos teimosos nas convicções e carentes de direção. Sem um sentido de propósito artificial, não é qualquer um que se levanta quando cai e, por isso mesmo, é mais simples e mais fácil nunca largar o andarilho e não aprender a caminhar direito e sem assistência.

Acredito que muito poucos ficariam contentes se se provar que a finalidade da nossa existência é de companhia e entretenimento. Para mim, é completamente razoável que assim seja: não tem de existir um grande Destino Universal só porque achamos que não somos completos sem isso. Não somos completos por defeito e, se um dia o formos, não será porque alguém o planeou, será porque os Seus filhotes cresceram para além do previsto e deixá-Lo-á tão admirado quanto nós ficamos quando vemos os nossos animais a demonstrar um bocadinho de inteligência. IIIII

“

Não é qualquer um que se levanta quando cai e, por isso mesmo, é mais fácil nunca largar o andarilho.”

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ENTRE MARGENS - Nº 621 - 14 FEVEREIRO 2019

INSCRITO NA E.R.C. SOB O Nº 112933

DEPÓSITO LEGAL: 170823/01

PERIODICIDADE: BIMENSAL

DIA DE SAÍDA: QUINTA-FEIRA

TIRAGEM MENSAL: 3.000 EXEMPLARES.

ASSINATURAS: PORTUGAL - 16 EUROS / EUROPA - 30,00 EUROS / RESTO DO MUNDO - 33,00 EUROS

NÚMERO AVULSO: 1,00 EURO. PARA PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA UTILIZAR NIB: 0035 0860

00002947 030 05. IBAN: PT50 0035 0860 00002947 030 05. BIC: CGDIPTPL

PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES, C.R.L. - PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA

2- VILA DAS AVES. NIF: 501 849 955

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CCEA: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES (PRESIDENTE); LUDOVINA

SILVA E JOSÉ ALVES DE CARVALHO (VOGAIS).

DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDAÇÃO: PRAÇA DAS FONTAINHAS, LOTE 4, LOJA 2 - VILA DAS AVES

APARTADO 19 - 4796-908 AVES - TELEFONES: 252 872 953 / 937910457

DIRETOR: AMÉRICO LUÍS CARVALHO FERNANDES.

REDAÇÃO: PAULO R. SILVA E LUDOVINA SILVA.

O ESTATUTO EDITORIAL DO ENTRE MARGENS PODE SER LIDO EM:

[HTTP://JORNALENTREMARGENS.COM/ESTATUTO-EDITORIAL/](http://jornalentre margens.com/estatuto-editorial/)

COLABORADORES: JOSÉ PACHECO, JOSÉ PEREIRA MACHADO, TIAGO GROSSO, NUNO MOTA, MIGUEL MIRANDA, ADÉLIO CASTRO, FELISBELA FREITAS, FELISBELA LUÍS FREITAS, MARIA ANTÓNIA BRANDÃO, HUGO RAJÃO, ASSUNÇÃO LINO, CELSO CAMPOS, LUÍS AMÉRICO FERNANDES.

DESIGNER GRÁFICO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO.

REPORTER FOTOGRÁFICO: VASCO OLIVEIRA.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: JORNAL ENTRE MARGENS.

COBRANÇAS E PUBLICIDADE: MANUEL AZEVEDO.

DISTRIBUIÇÃO: NARCISO GONÇALVES.

IMPRESSÃO: EMPRESA DO DIÁRIO DO MINHO, LDA.

RUA DE S. BRÁS, 1 - GUALTAR 4710 -073 BRAGA

“

Berna é qualidade de vida, fruição do espaço público, lazer. Aquilo que uma cidade moderna, cosmopolita e que aposte no turismo deve ser. Santo Tirso pode bem ser a nossa “pequena” Berna.

PEDRO FONSECA



A “pequena” Berna



Pedro Fonseca

Berna, capital da Suíça, não é uma daquelas cidades que nos vêm à memória quando nos disponibilizamos para fazer um ‘short break’ numa cidade europeia. Pensamos primeiro em Paris, Londres ou Roma. Mas Berna, que tenho a felicidade de conhecer bem, é uma princesa à espera de ser desposada. Pequenininha mas formosa, cuidada e elegante, segura e tranquila, com as suas ruas pedonais, as suas lojas, as suas esplanadas, os seus cafés, os seus bares e restaurantes, os seus jardins, o seu rio, os

seus monumentos, os seus parques. Berna é qualidade de vida, fruição do espaço público, lazer. Aquilo que uma cidade moderna, cosmopolita e que aposte no turismo deve ser. Santo Tirso pode bem ser a nossa “pequena” Berna.

Com a requalificação do centro da cidade, o investimento na pedonalização de várias artérias, com evidentes benefícios para os munícipes e os comerciantes, os jardins e as nossas praças plenas de vida e movimento, a nossa segurança, a nossa vida noturna animada, temos tudo para podermos ser – insisto – a ‘pequena’ Berna do Norte de Portugal, como outrora fomos a pérola do Ave.

O caminho que está a ser trilhado aponta nesse sentido. Para completar a ‘obra’ deixo três propostas: a pedonalização da artéria entre os CTT e a pastelaria Algarve (passe a

publicidade), atravessando toda a zona dos bares; uma maior aposta na requalificação das margens do rio, criando mais zonas de lazer e restauração (cabe aqui o aproveitamento da estação velha, para um núcleo museológico, com serviços de bar e restaurante); a modernização do mercado municipal, através do lançamento de um concurso de ideias – espaço comercial e de cultura – e do espaço da feira – inevitavelmente um parque de estacionamento moderno, com valências comerciais, lúdicas, serviços públicos, (por exemplo, retirar o Espaço do Cidadão do sítio onde está e localizado nesta área) etc...

Que não falem as ideias para podermos contribuir para uma cidade cada vez mais orgulhosa, atrativa, charmosa e dona de um “glamour” irresistível. A nossa “pequena” Berna é uma cidade que vale a pena. ||||

CARTOON // VAMOS A VER...



Santo Tirso a duas pedaladas



Rui Miguel Baptista

A mobilidade sustentável tem estado na ordem do dia dos discursos dos políticos, pretende-se que cada vez mais as pessoas tenham facilidade de se movimentarem e da forma mais amiga do ambiente possível.

A Câmara Municipal de Santo Tirso não é exceção e incorporou este tema no seus discursos e, diga-se já passou à ação, com um plano de mais de 2 milhões de euros em ciclovias na cidade de Santo Tirso. O nosso presidente até foi andar de bicicleta para a recente ciclovias de 1,8km, entre a Central de Camionagem e o Juncal em Santa Cristina do Couto.

Fazendo uma consulta ao site *base.gov.pt* (site onde consta toda a informação sobre a contratação pública) vemos que a Câmara de Santo Tirso deu mais um passo para esta dita mobilidade: gastou 135 mil e 750 euros mais IVA em 35 bicicletas o que dá 166 mil e 972 euros o que faz um valor médio de 3 mil e 800 euros por bicicleta.

O ponto importante aqui é percebermos a prioridade em gastar mais de 166 mil euros para dispor de 35 bicicletas na Cidade de Santo Tirso, quando nas freguesias do concelho temos dezenas e dezenas de ruas em terra, sem qualquer pavimentação.

Uma questão de prioridade, claramente. O Sr. Presidente da Câmara devia andar com uma destas bicicletas nas ruas em terra que temos em muitas destas freguesias e, aí perceberia certamente que com estes 166 mil euros pavimentava duas ou três ruas, ou faria uns bons quilómetros de passeios.

Esta prioridade não passa por dotar todas as freguesias do concelho do básico, boas acessibilidades e, depois passávamos para a fase seguinte, a mobilidade sustentável. Santo Tirso não pode estar a fazer o mesmo que outros concelhos, porque es-

teve parado nos últimos 30 anos.

Mas o mais curioso é que no mandato anterior a construção de passeios na Estrada da Barca em Vila das Aves foi adiada pela Câmara porque não havia dinheiro para tudo e 166 mil euros era uma boa ajuda para fazer uma ligação “pedonal” entre a Igreja das Aves e Riba D’Ave.

Ruas pavimentadas ou passeios para as pessoas poderem andar também são mobilidade, a mobilidade que todos merecemos. ||||| *Texto escrito de acordo com a antiga ortografia*



“

O ponto importante aqui é percebermos a prioridade em gastar mais de 166 mil euros para dispor de 35 bicicletas na Cidade de Santo Tirso, quando nas freguesias do concelho temos dezenas e dezenas de ruas em terra, sem qualquer pavimentação”.

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



SANTO TIRSO | MOBILIDADE

‘Shuttle’ liga comboios a autocarros

TRANSPORTE GRATUITO VAI CONECTAR A ESTAÇÃO FERROVIÁRIA COM A CENTRAL DE TRANSPORTES NOS DIAS ÚTEIS. SERVIÇO ESTARÁ AINDA DISPONÍVEL ATÉ AO AEROPORTO SÁ CARNEIRO ATRAVÉS DE MARCAÇÃO PRÉVIA

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Viajar de comboio até Santo Tirso e aceder ao centro da cidade acabou de se tornar mais fácil. A câmara tirsense vai garantir a ligação da estação ferroviária até à central de transportes através de um *shuttle*, uma carrinha de nove lugares que fará o percurso de forma gratuita para os utilizadores durante os dias úteis entre as 7 e as 21 horas.

“Este era um compromisso eleitoral que tomamos nas eleições passadas”, assinalou Joaquim Couto, presidente da câmara que realizou acompanhado pelo seu vice, Alberto Costa, a viagem inaugural no passado dia 4 de fevereiro.

O problema da ligação da estação ferroviária ao centro da cidade, que

não é novo, fica agora assegurado de forma gratuita pelo *shuttle* naquilo que o autarca considera “um passo importante porque permite melhorar as ligações entre a central e a estação para toda a gente, os que trabalham, os que nos visitam, portanto é um serviço público de grande relevância social.”

Novidade também é a extensão do serviço *shuttle* até ao aeroporto Francisco Sá Carneiro mediante marcação prévia. O investimento neste serviço está avaliado em 50 mil euros anuais.

Para Joaquim Couto, esta aposta surge no âmbito do “plano de mobilidade sustentável” com o intuito de promover a utilização de transportes públicos, encontrando-se também “encaixado com o sistema de transportes em triângulo (Santo Tirso, Trofa, Famalicao) melhorando significativamente as ligações entre os três municípios numa estratégia a longo prazo.”

O percurso terá a possibilidade de efetuar paragens na av. Sousa Cruz e Soeiro Mendes da Maia (em direção à estação) e na Via Panorâmica e, novamente, na av. de Sousa Cruz (em direção à central).

As reservas para a ligação ao aeroporto Francisco Sá Carneiro poderão ser efetuadas até às 17h00 do dia útil anterior ao dia da viagem, através do telefone 252 830 412. |||||

SANTO TIRSO | MOBILIDADE

Termolan abre novo roteiro empresarial

PRODUTORA DE LÃ DE ROCHA PARA ISOLAMENTO É UM NOME HISTÓRICO DO TECIDO EMPRESARIAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO E PREPARA UM INVESTIMENTO PARA ENFRENTAR O FUTURO.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Com mais de quatro décadas de atividade, centena e meia de trabalhadores em duas unidades produtivas, em Vila das Aves e Argemil, e um volume de negócio que ascende aos 22 milhões de euros, a Termolan é sinónimo da indústria em Santo Tirso.

Integrada no grupo de empresas da família Abreu, a Termolan é especializada no fabrico de lã de rocha para isolamento térmico, acústico e de proteção ao fogo, com especial tendência para a exportação.

Em conversa com os jornalistas no final da visita do presidente da câmara à unidade de Argemil, António Abreu, administrador da Termolan, re-

A TERMOLAN PREVÊ PASSAR PARA UM VOLUME DE NEGÓCIOS ENTRE OS 25 E OS 26 MILHÕES DE EUROS APÓS A CONCLUSÃO DESTA INVESTIMENTO.

velou que a empresa está a “realizar um investimento para o aumento de produção e inovação de produtos.”

“São investimentos até de sobrevivência, de renovação de produtos, de adequação ao mercado, porque como nós sabemos em termos de indústria tem que haver inovação constante, caso contrário a gente perde o caminho”, assinalou o empresário que aponta para um crescimento de produção na ordem dos vinte por cento.

No que diz respeito ao mercado, a Termolan tem apresentado “um crescimento sustentado acima de tudo na exportação”, com especial relevância para os mercados espanhol e francês. “Em França, a Termolan detém 15% do mercado lã de rocha para isolamento o que é uma brutalidade se formos ver o tamanho do mercado francês”, frisou António Abreu, explicando ainda que as características do produto e a importância do fator transportes, condiciona o tipo de mercados para os quais a empresa pode operar.

Este investimento que, segundo nota informativa da câmara municipal ronda os 900 mil euros, será efetuado com capitais próprios como é apanágio da empresa.

“É preciso não esquecer que vamos ter um ano muito difícil com um abrandamento natural de toda a economia e com a previsão da aumento da taxa de juro, portanto temos que estar preparados para num ano de investimento”, adiantou António Abreu, garantindo uma operação “com passos curtos e investimentos não



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

FIM DE SEMANA GASTRONÓMICO DE 15 A 17 DE FEVEREIRO

Santo Tirso recebe a 11ª edição da iniciativa em que se destacam a patanisca de bacalhau, o arroz de pato e o pudim condessa Aldara. No total são 27 restaurantes e seis alojamentos que durante três dias vão oferecer descontos de 10 por cento no menu oficial e nas dormidas realizadas sexta e sábado. Para consultar a lista completa de estabelecimentos aderentes visite o site da câmara municipal de Santo Tirso.

recorrendo a créditos, mas sim com capitais próprios, a uma velocidade menor, mas de maneira a que possamos cá estar para ultrapassar todas essas adversidades.”

A visita de Joaquim Couto, presidente da câmara de Santo Tirso, insere-se numa nova fase dos roteiros às empresas do município que, nos próximos seis meses vai levar o autarca a perto de meia centena.

“Este retomar das visitas às empresas insere-se no nosso guião do mandato”, começou por dizer o edil tirsense. “Com o Invest Santo Tirso estamos a dar um forte apoio aos nossos empresários, porque criámos um conjunto de benefícios fiscais e licenciamento muito atrativos que também têm permitido que o investimento tenha aumentado”, referiu Joaquim Couto. “A câmara funciona quase como um tapete vermelho para o investimento e para o investidor”, destacou.

Para o município é importante apoiar não só os investimentos que vêm de fora, mas também aqueles que são efetuados por empresas já implantadas no concelho, em especial com a história da Termolan.

“Daí o nosso carinho e preocupação em apoiar não só o que vem de fora, mas primeiro o que está cá dentro, que quer reinvestir e fez um esforço muito grande ao longo dos anos para ultrapassar todas as crises e estar hoje com toda a pujança”, elogiou Joaquim Couto.

A Termolan prevê passar a um volume de negócios entre os 25 e os 26 milhões de euros após a conclusão deste investimento. ||||

**SANTO TIRSO | MOBILIDADE**

Um quarto de século dourado para Domingos Silva & Cunha

EMPRESA DE RORIZ CELEBROU 25 ANOS DE EXISTÊNCIA NO PASSADO SÁBADO. CONTA COM 50 TRABALHADORES NO SETOR DA CONFEÇÃO DE DERIVADOS DE ALGODÃO E UM VOLUME DE NEGÓCIOS QUE ASCENDEU AOS 1,8 MILHÕES DE EUROS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um dia de festa com ânimos entusiasmados e um pavilhão da empresa repleto com cerca de duas centenas de convidados. Uma data simbólica naquele é um quarto de século de sucesso de uma empresa que começou familiar e hoje mantém esse ADN mas a uma escala bem superior.

Domingos Silva & Cunha (DSC) conjuga os nomes de Domingos Silva e da esposa Madalena Cunha que em 1994 se lançaram à aventura com três máquinas e quatro funcionários. Primeiro Madalena Cunha assumia o dia-a-dia das operações e mais tarde Domingos Silva deixaria o seu emprego para dar cem por cento a esta criação que começava a ganhar dimensão.

Domingos Silva, em declarações aos jornalistas, sublinhou que foram

25 anos de “muita alegria, muita felicidade e muito trabalho”, conseguindo ultrapassar as várias crises que marcaram este período de tempo, da têxtil no Vale do Ave à internacional que afetou o país já esta década.

“De facto, começamos com 4 colaboradores, três máquinas e sentimo-nos muito orgulhosos porque conseguimos ultrapassar muitas dificuldades e sabemos que manter 50 postos de trabalho é muito importante para a nossa vila”, realçava o empresário.

A palavra que definiu o fim de tarde do passado sábado foi mesmo família. Não só pelo referente ao início da empresa, mas sobretudo porque define o ambiente dos que dela fazem o seu dia-a-dia.

Carla Guimarães é contabilista da Domingos Silva & Cunha desde a primeira hora e refere-se precisamente

“**Começamos com 4 colaboradores, 3 máquinas e sentimo-nos muito orgulhosos porque conseguimos ultrapassar muitas dificuldades. Manter 50 postos de trabalho é muito importante para a nossa vila**”

DOMINGOS SILVA

a essa génese que se tem mantido ao longo dos anos. Remanescendo sobre o passado, Carla diz que em 1994 era “uma contabilista em início de carreira”, tecendo elogios à perseverança na face da adversidade de Domingos Silva e Madalena Cunha, fazendo a empresa crescer, contando “com um património substancial em termos de maquinaria, imóveis e principalmente em termos de património humano porque é esse que ajuda à sua continuidade.”

A cerimónia contou com as presenças das autoridades autárquicas, da junta de freguesia de Roriz, Moisés Andrade, e da câmara municipal, Joaquim Couto, Alberto Costa e Ana Maria Ferreira, e de inúmeros representantes da comunidade empresarial. Foram homenageados todos os 50 colaboradores da empresa com uma menção especial para as três funcionárias que se encontram na empresa desde o seu início.

Aos jornalistas, Alberto Costa, vice-presidente da câmara municipal, focou na génese familiar da empresa, “facto comum ao tecido empresarial da região” que cresceu e é hoje “uma empresa pujante, desenvolvendo o seu trabalho, com o empenho, competência e profissionalismo.”

Com um volume de negócios a rondar os 1,8 milhões de euros no ano transato, Alberto Costa sublinha que depois da crise “só os bons, aqueles que se souberam virar para o futuro, modernizar-se e acompanhar esta evolução é que se mantiveram”, realçando a Domingos Silva & Cunha como um “exemplo de modelo de gestão” que passa pelo bem-estar, segurança e o envolvimento dos colaboradores.”

A DSC produz “tudo o que é derivado de algodão, toalhas de banho, praia, luvas e aplicações” e vai agora iniciar uma nova fase com o desenvolvimento de um novo produto para que, segundo Domingos Silva, “dê mais sustentabilidade à empresa”. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

ATUALIDADE



MAROC CHALLENGE

Pelos desertos de Marrocos com um Land Rover de 1967

LUÍS SILVA E RUI ABREU VÃO AVENTURAR-SE NO MAROC CHALLENGE NO PRÓXIMO MÊS DE ABRIL E JÁ ESTÃO PREPARAR O CLÁSSICO TODO-O-TERRENO DA MARCA BRITÂNICA QUE VÃO LEVAR ÀS DUNAS DO PAÍS DO NORTE DE ÁFRICA.

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Apaixonados pelo todo-o-terreno. Apaixonados sobretudo pela Land Rover. Luís Silva é de Vila das Aves. Rui Abreu é de São Salvador do Campo. No próximo mês de abril vão par-

tir em direção a Marrocos para participar na 16ª edição do "Maroc Challenge", prova que leva pilotos amadores e amantes dos tração às quatro rodas a aventurarem-se pelo imaginário que, na maioria só pode mesmo ver na televisão, do mítico Dakar.

"Já seguimos a prova há alguns anos, esta é a 16ª edição de uma prova que para nós amadores nos diz sempre alguma coisa", começou por dizer Luís Silva. "Desde pequenos que estamos habituados a ver o Dakar ou o Africa Race e há sempre aquele bichinho para quem gosta de TT de participar numa prova dessas, o que normalmente está longe de poder acontecer por causa da preparação dos carros, dos custos associados."

Destinado a pilotos amadores e a carros pouco preparados, o objetivo do "Maroc Challenge" é proporcio-

“*Toda a gente fala em alugar a limusine, mas o bichinho pelo Land Rover, que a mulher também partilha, levou-me a comprar este carro de 1967 como surpresa [para o dia do nosso casamento].*”

LUÍS SILVA

PORMENOR DO INTERIOR DO LAND ROVER QUE LUÍS SILVA E RUI ABREU (NA IMAGEM EM CIMA) LEVAM ATÉ MARROCOS



nar os mesmos desafios, as mesmas sensações dessas grandes provas de forma acessível aos apaixonados pela aventura. "É uma prova que está ali a dois passos e é muito mais possível do que outra prova qualquer", sintetizou o piloto avense.

Luís Silva e Rui Abreu vão partir para Marrocos aos comandos daquele que será o mais velho veículo que alguma vez participou na prova: um Land Rover de 1967. Porquê? Por paixão e espírito de aventura.

Começamos pela primeira, paixão. Paixão pela Land Rover, marca britânica de automóveis 4x4, jipes como corriqueiramente são conhecidos. "Somos os dois apaixonados por Land Rover", notou Luís Silva e nenhum deles sabe de onde vem este interesse especial.

Ambos são possuidores de carros da marca. Fazem passeios e aventuras por todo o lado com eles. Rui Abreu trabalha mesmo profissionalmente com eles. "Fazemos passeios de todo-o-terreno nos nossos Land Rover por todo o país. Nas férias, andámos sempre de Land Rover. Vamos de Land Rover para toda a parte", explicou sucintamente Rui Abreu.

História ainda mais curiosa é do carro que vão pilotar pelo deserto marroquino. O veículo de 1967 pertence a Luís Silva que o comprou como surpresa para a mulher especificamente para o seu dia de casamento para servir de carro dos noivos. "Toda a gente fala em alugar a limusine, mas o bichinho pelo Land Rover, que a mulher também partilha, levou-me a comprar este carro de 1967 como surpresa."

Como mecânico do carro, Rui Abreu tem estado a realizar a manutenção do veículo em preparação da grande aventura com o objetivo de alcançar o máximo de fiabilidade. "O carro não é potente", confessa o copiloto. "A nível de velocidade estamos muito limitados, mas o nosso objetivo

é chegar ao fim sem avarias, o que acredito ser possível", assegura. "Desde a medida dos pneus, trabalhámos a suspensão, com molas e amortecedores novos, vamos alterar as relações dos eixos para conseguirmos um bocadinho mais de velocidade de ponta. Vamos instalar um *overdrive*, uma espécie de quinta velocidade que nos vai permitir andar mais um bocadinho, tudo material que seria um extra em 1967", para conferir o regulamento de um carro stock, adianta Rui Abreu.

Para Luís Silva, esta será a sua terceira vez em Marrocos, depois de uma viagem em autocaravana e outra num todo-o-terreno, mas de forma mais recreativa. Já com viagens por toda a Europa, o piloto avense não troca nenhuma dessas experiências pelas viagens por Marrocos. "Para mim, o que é bom em Marrocos é a cultura marroquina. É isso que me fascina", revela Luís Silva que compara a amabilidade e entejada do povo marroquino com Portugal.

Na sua estreia, Rui Abreu, confessa entre risos que o que mais espera é enfrentar as dunas porque, diz, não sabe se o carro terá "capacidade de motor para subir", apontando os percursos nas praias atlânticas como o que mais anseia.

Mas nem tudo é aventura. A organização da prova dedica um espaço importante à vertente solidária e a dupla do concelho de Santo Tirso está a preparar uma campanha para levar para Marrocos o máximo de roupa e material escolar que carro conseguir levar.

"O projeto solidário da organização este ano tem a ver com sistemas de rega, mas nós decidimos que seria mais vantajoso enveredar pela recolha de material escolar, que terá um impacto muito grande nas crianças", explicou Luís Silva que está muito satisfeito com a adesão das pessoas à iniciativa. "As pessoas vão poder ajudar até ao último dia, mas a mala começa a ficar cheia porque temos tido muita gente a querer ajudar."

O "Maroc Challenge" decorre entre 12 a 20 de abril, sendo que a plataforma da organização vai permitir seguir em tempo real a participação dos pilotos. "Quem tiver curiosidade de ver, consegue seguir em tempo real onde estamos e a velocidade louca a que estamos a percorrer os desertos marroquinos. Se nos virem muito tempo parados, não estamos avariados só estamos a tirar fotografias", concluiu, em tom jocoso, Luís Silva. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

PONTAS SOLTAS NA NOITE TIRSENSE

Grupo que dá nova roupagem a temas da música tradicional e popular portuguesa sobe ao palco do Cultural Municipal de Vila das Aves no dia 23, pelas 21h30, com entrada livre. Filipe Fernandes, Luís Miguel Carvalho, Vera Ferreira, Nuno Salgado, Miguel Correia e Ângela Ferreira vêm à noite tirsense dar um espetáculo que explora a identidade nacional e a leva às novas gerações.

SANTO TIRSO | OBRAS

Câmara solidária com condutores pelo atraso nas obras da EN-105

EM COMUNICADO A AUTARQUIA TIRSENSE MOSTRA-SE SOLIDÁRIA COM O DESESPERO DE CONDUTORES E HABITANTES PELA DEMORA DOS TRABALHOS DE REQUALIFICAÇÃO DO PISO DA EN-105 POR PARTE DA IP – INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL

Um prazo que não vai ser cumprido e que tem deixado os condutores desesperados durante meses a fio. As obras de repavimentação da EN-105 entre Santo Tirso e Vila das Aves estão a deixar os milhares de utilizadores desta via de comunicação com os cabelos em pé, não só pela demora, mas pelo estado do piso.

Em comunicado oficial, a câmara municipal de Santo Tirso mostra-se “solidária com os automobilistas que utilizam a via diariamente”. A intervenção, da responsabilidade da IP – Infraestruturas de Portugal, proprietária e gestora do troço, decorre desde agosto de 2018 e tinha em vista “melhoria do pavimento e pas-

seios, tendo também sido solicitado à empresa Águas do Norte que fizesse a instalação de rede de saneamento, dado as obras em curso.”

Os condicionamentos de trânsito, naturais neste tipo de empreitadas, têm ultrapassado o calendário estipulado. “A requalificação em questão está, contudo, a alongar-se por mais tempo do que o estipulado, prolongando os constrangimentos, nomeadamente ao nível do estado do piso”, refere o município tirsense, alheio à execução da obra.

Pode ler-se ainda no texto da câmara de Santo Tirso, que o município “tem mantido um diálogo constante com as empresas responsáveis

pela obra, a Infraestruturas de Portugal e a Águas do Norte”, sendo que a mais recente garantia dada é que “as obras estarão terminadas no próximo mês de maio.”

Relevando o papel vital da EN-105 nas ligações inter e intra concelhias, a câmara afirma que “continuará a encetar todas as diligências junto das entidades envolvidas no processo, por forma a que a conclusão dos trabalhos possa ser feita o mais cedo possível e, desta forma, criar inegáveis vantagens que irão ter impactos muito positivos no dia a dia dos seus utilizadores e ajudarão a resolver alguns dos constrangimentos da via.” llll

**SANTO TIRSO | OBRAS**

Segunda fase da Praça Camilo Castelo Branco conclui em julho

INVESTIMENTO DE 300 MIL EUROS CONTEMPLA RUA DR. JOAQUIM PIRES DE LIMA E LIGAÇÃO À RUA DOS CARVALHAIS PRETENDENDO AUMENTAR A SEGURANÇA DOS PEÕES

lllll TEXTO: PAULO R. SILVA

A continuação de um projeto iniciado com a resolução dos problemas de trânsito no cruzamento, a segunda fase da requalificação da Praça Camilo Castelo Branco tem como principal preocupação os peões. A obra irá criar uma zona de circulação “totalmente livre de barreiras para pessoas de mobilidade reduzida”, passando os peões a ter a possibilidade de “utilizar toda a largura da via”, informa a câmara municipal de Santo Tirso via nota de imprensa.

Esta opção irá limitar o espaço automóvel, tal como tem acontecido noutras praças da cidade requalificadas no âmbito do plano de mobilidade sustentável. “Queremos continuar a desenvolver a cidade de modo a aproximar as pessoas do usufruto do espaço público e estamos certos de que a continuação desta obra trará isso mesmo”, afirma Joaquim Couto, citado pela nota do município, enfatizando que a linha seguida pela autarquia “é transversal a toda a cidade e pretende não só melhorar a circulação, como aumentar a seguran-

ça e tornar os peões os utilizadores primordiais das vias do centro da cidade” de Santo Tirso.

A obra contempla a instalação de infraestruturas de drenagem de águas pluviais e residuais, de abastecimento de gás, eletricidade, telecomunicações e rede de rega aliada à arborização e mobiliário urbano. Os sentidos de trânsito irão convergir nas duas extremidades da Rua Dr. Joaquim Pires de Lima, de modo a permitir a subida na Rua dos Carvalhais.

O trânsito estará condicionado durante 150 dias. lllll

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



Praça de Bom Nome, 153 – Telef. 252 875 008
Fax: 252 875 010 – geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento:
08h00 às 12h30 / 14h00 às 18h30

Abertos aos **SÁBADOS DE MANHÃ** em:

Vila das Aves – 08h30 às 12h00
Moreira de Cónegos - 08h30 às 10h30
Oliveira Sta. Maria – 08h30 às 10h30
Gondar - 08h30 às 10h30
Delães – 08h30 às 10h30

**POSTOS DE COLHEITA**

S.TOMÉ DE NEGRELOS – Av. da Ponte, nº63 (frente Centro Saúde Negrelos) – Telef. 252 942 253
OLIVEIRA S. MARIA – Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa) – Telef. 252 931 578
DELÃES – Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro Saúde Delães) – Telef. 252 981 134
LANDIM – Avenida do Monte, 765 – Pedreira
VILARINHO – Rua das Fontainhas, 72 (junto à Farmácia Vilarinho)
MOREIRA DE CÓNEGOS – Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos) - Telef. 253 562 888
GONDAR – Urbanização Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9001:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004



J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES – AV. SILVA ARAÚJO, 9011

ATUALIDADE



PSD | SANTO TIRSO

Manuel Mirra toma posse como presidente do núcleo da UF de Santo Tirso

SESSÃO SOLENE CONTOU COM A PRESENÇA DE CERCA DE DUAS CENTENAS DE MILITANTES NO HOTEL CIDNAY.

Foi em clima de celebração que a concelhia do PSD deu posse à nova comissão política do núcleo da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, sendo Manuel Mirra o novo rosto do partido nesta agregação administrativa.

A sessão solene de tomada de posse, que juntou cerca de duas centenas de militantes do partido 'laranja' incluindo José Pedro Miranda, presidente da comissão política concelhia, Alberto Machado, presidente da comissão política distrital do PSD e ainda Andreia Neto, deputada na Assembleia da República e vereadora na câmara municipal de Santo Tirso.

Nas suas intervenções políticas, quer José Pedro Miranda, quer Alberto Machado confluíram num ponto-chave, o facto de em Santo Tirso não existir alternância democrática há mais de 30 anos na câmara municipal, facto que na opinião de ambos prejudica o concelho que tem perdido relevância na região para os vizinhos Vila Nova de Famalicão, Trofa, Paços de Ferreira ou Maia.

O núcleo agora presidido por Manuel Mirra criou ainda um conselho consultivo, "órgão autónomo, heterogéneo, intergeracional e independente de aconselhamento e reflexão política" que tem como função "identificar e sinalizar necessidades e apresentar propostas e ideias para avançar Santo Tirso."

Parte integrante deste grupo estão nomes como Alcindo Ferreira dos Reis, Gonçalves Afonso, Carlos Oliveira, João Abreu, Tiago Orlando, Vítor Baía, Carlos Resende, a violoncelista Carina Vieira, Luís Andrade, António Jorge Ribeiro, Ricardo Dinis, Gil Balsemão, Vladimiro Dias, Pedro Azevedo, Isabel Moraes, Manuel Monteiro, Sónia Almeida, Abílio Lima, e os jovens estudantes Francisco Moreira, Luísa Mirra, Francisco Martins e Avelino Moura. IIII

RORIZ | SANEAMENTO

Obras de saneamento avançam em Roriz

INVESTIMENTO DE 635 MIL EUROS IRÁ PERMITIR QUE O SANEAMENTO CHEGUE A MAIS DE 900 FOGOS

IIIIII TEXTO: PAULO R. SILVA

Uma necessidade premente da população de Roriz. Um investimento reivindicado há anos começa agora a ser concretizado. A câmara municipal de Santo Tirso em parceria com a Águas do Norte está a realizar um investimento na ordem dos 635 mil euros na freguesia de Roriz para expansão da rede pública de saneamento em mais de seis quilómetros, com um total de 555 ramais que permitirão a ligação a mais de 900 fogos.

Em visita ao local para marcar o início dos trabalhos, Joaquim Couto, presidente da câmara, assinalou que "estas obras fazem parte de um conjunto alargado de investimentos que têm vindo a ser feitos nos últimos três anos a nível de saneamento", recordando os quatro milhões investidos na ponta final do mandato anterior e os cinco milhões de euros que de investimento agora no terreno, no qual esta frente de obra em Roriz integra.

Relevando a importância do investimen-

A CÂMARA DE SANTO TIRSO EM PARCERIA COM A ÁGUAS DO NORTE ESTÁ A REALIZAR UM INVESTIMENTO NA ORDEM DOS 635 MIL EUROS NA FREGUESIA DE RORIZ PARA EXPANSÃO DA REDE PÚBLICA DE SANEAMENTO EM MAIS DE SEIS QUILOMETROS.

to que, quando concluído chegará a oitenta por cento da população, "situação normal a nível europeu", o presidente não deixou de apontar o aparente paradoxo entre os desejos da população para que se instale o saneamento e a efetiva taxa de ligação à rede pública.

"Se perguntamos às pessoas o que a câmara deve fazer de forma mais urgente todos dizem água e esgotos, mas quando fazemos a água e os esgotos verificámos 35 a 40% das casas que já têm água e esgotos à porta não fizeram ainda as suas ligações", denunciou Joaquim Couto. "É necessário que toda a gente se compenetre que para a saúde pública, o bem-estar das populações, para uma melhor qualidade de vida, havendo rede pública de água e esgotos à porta, todos devem ligar."

Da mesma opinião é Moisés Andrade, presidente da junta de freguesia de Roriz, vincando que "o trabalho da junta é e freguesia é motivar as pessoas para fazer essa ligação", estando convicto que a população da vila está sensibilizada para o facto.

O autarca local assinala ainda a "importância enorme" deste investimento que já "deveria ter sido feito". "É um pedido das pessoas", apontou, "se querem uma melhor qualidade de vida têm que fazer essa ligação."

Apesar da importância da obra, os trabalhos e consequentes cortes de trânsito na principal via de comunicação de Roriz têm trazido também alguns inconvenientes. Quanto a isso, Joaquim Couto deixa a garantia que "a situação está a ser considerada como urgência", devido à importância da estrada para os transportes públicos. As obras já estão a avançar na EM 209-2, na rua Aldeia Nova, na rua D. João IV, na rua do Rato, na travessa e rua das Flores, com intervenções na Quinta da Fonte, na rua das Tulipas e na Avenida da Coutada, devendo estar concluídas durante o mês de maio. IIII



J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

“ESTÁS AÍ, PIPOCA?” É O PRÓXIMO ESPETÁCULO PARA BEBÉS

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves volta a explorar a vertente de teatro sensorial e apresenta: “Estás aí, Pipoca?”. A sessão irá decorrer no sábado, dia 16 de fevereiro, pelas 11h00, com entrada gratuita, mediante inscrição prévia. Com produção e interpretação da AtrapalhArte, companhia especializada em teatro pedagógico, “Estás aí, pipoca?” é inspirado nas histórias do “bolinha” e acompanha as aventuras num mundo mágico de música, luz e cor.

**CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL IDENTIFICOU 12 ZONAS A EVANGELIZAR**

Vila das Aves quer chegar “às periferias” dos apartamentos

RESPONDENDO AO DESAFIO DO PAPA FRANCISCO, A PARÓQUIA DE VILA DAS AVES IDENTIFICOU 12 ZONAS, MAIS PROPRIAMENTE 12 BLOCOS HABITACIONAIS DE APARTAMENTOS ONDE ENTENDE SER NECESSÁRIO CHEGAR E EVANGELIZAR. PARA AJUDAR NESSE TRABALHO O PADRE ARMINDO PAULO DEU PISTAS DE AÇÃO.

||||| TEXTO: CELSO CAMPOS

A decisão de criação das 12 zonas a merecer a atenção paroquial saiu da reunião do Conselho da Fábrica da Igreja e foi comunicada aos conselheiros avenses. Nuno Roque Faria, um dos membros da Fábrica da Igreja, explicou que a paróquia pretende “dar resposta ao desafio de ‘Ser Esperança’”, definida pela Arquidiocese de Braga neste ano pastoral 2018/2019.

A identificação das doze zonas coincide com os locais onde existem urbanizações e onde, claramente, “há dificuldade em evangelizar”. nesse sentido “queremos ser esperança onde parece não haver esperança”. Nuno Roque Faria reconhece ser uma “missão difícil”, por isso é mais desafiante, advertindo que “temos de ser esperança para os outros”.

As doze zonas constituem um total de mais um milhar de apartamentos, sendo

que há zonas com menos de uma dezena de apartamentos, mas outros com mais de 250, como é o caso da zona das Fontainhas, o maior aglomerado populacional identificado. A ideia é levar a mensagem do ano pastoral a estes locais, durante os próximos tempos, coincidindo com a caminhada para a festa da Páscoa.

Para ajudar a dar pistas de ação, esteve na reunião do CPP o padre Armindo Paulo, Arcipreste de Famalicão. Com base

NA IMAGEM, A MESA QUE PRESIDIU À REUNIÃO COM O PADRE ARMINDO PAULO (AO CENTRO)

no documento pastoral para este ano de 2018/19, indicou que “somos desafiados a ser pedras vivas”, cumprindo o desígnio do Evangelho. Não tem dúvidas de que o programa pastoral “é provocador porque nos desinstala e abre horizontes”, convidando a arquidiocese a sermos “semeadores de esperança”.

Partiu dos temas que derivam de cada letra da palavra “PÁSCOA”, o arcipreste, identificou-os: Participação ativa e criativa; Avaliação sobre a missão; Servir e acolher a todos; Conversão ao Evangelho; Oração e vida espiritual; e Alargar os horizontes da missão.

O padre Armindo Paulo indicou que o “grande desafio é ter comunidades acolhedoras e, indo ao encontro do desafio do papa Francisco, olhar para as periferias. Como chegar até eles, é esse o desafio do arcebispo”. Noutra perspetiva, a diocese também está a trabalhar no desafio à missão, mesmo na nossa terra. Ao fazer isso, “estamos a ir às periferias e a ir ter com o meu irmão que está afastado, dizendo que o lugar dele na Igreja existe e está à espera dele. Há lugar para todos”.

O também pároco nas freguesias de Landim, Bairro e Carreira, exortou a convocatória a um “serviço de conversão e convívio à misericórdia. Ao ir para as periferias temos de levar a luz, pois essas pessoas apenas estão a precisar de um clique”.

Este caminho para a Páscoa é “muito desafiante”, indicou Armindo Paulo, por isso temos de ter Jesus “sempre no centro da nossa ação. Temos de pensar como faria Jesus em cada coisa”. Confessou que o mais preocupante e temeroso para si é a parábola dos talentos, pois significa “despertar na minha vida o que Deus me deu e que me leva a por em prática. Todos os dias quero andar descansado, sendo um pecado não os por a render, a começar na nossa família”, salientou.

Por fim, o arcipreste desafiou os avenses a alargar horizontes, pois a Igreja não é apenas a nossa paróquia, mas sim o mundo inteiro, lembrando que “não somos comunidades isoladas” e que a salvação está “ao alcance de todos”, pedindo que “confiemos na ação do Espírito Santo”. |||||

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.
De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária

ATENDIMENTO 24 HORAS
☎ 252 872 140
☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

Santos Godinho, Lda.

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J.O.R.G.E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES
Telef. 252 872 360

VALE DO AVE

VALE DO AVE | AMBIENTE

Concelhias do PSD exigem “elaboração imediata” de plano de despoluição do Ave

AS CONCELHIAS DO PSD ACUSAM O GOVERNO DE NÃO TER CUMPRIDO A RECOMENDAÇÃO DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA DE DESPOLUIR E REVITALIZAR O RIO AVE E EXIGEM A ELABORAÇÃO DE UM PLANO.

|||| TEXTO: SÍLVIA ABREU

A necessidade da “elaboração imediata” de um Plano de Despoluição e Revitalização do rio Ave foi o que levou os representantes das concelhias do PSD do Ave a unirem-se.

No comunicado enviado à imprensa no dia 5 de fevereiro, os representantes do PSD das concelhias de Santo Tirso, Guimarães, Famalicão, Vieira do Minho, Póvoa de Lanhoso, Trofa e Vila do Conde afirmam que esta tomada de posição está “assente na união de propósitos contíguos”, apelando a que o governo seja “sensível ao problema e faça avançar de imediato para a elaboração de um diagnóstico, avaliação, identificação das principais áreas de intervenção e elaboração de um plano urgente”.

Os sociais-democratas referem ainda a “importância crucial do rio Ave para a economia da região”, sendo fundamental “para a saúde, ambiente e para a valorização do elemento água para as gerações vindouras”, nos respetivos territórios.

“Quase 40 anos depois de iniciado o processo de despoluição do rio Ave e mais de 500 milhões de euros de investimento, há resultados visíveis e positivos que importa prosseguir”, afirmam os representantes das concelhias.

Ao longo das próximas semanas os sociais-democratas “vão promover, através dos seus representantes eleitos nas autarquias locais, uma tomada de posição conjunta nas câmaras assembleias municipais e assembleias de freguesias a exigir do governo a elaboração imediata do Plano de despoluição e revitalização do rio Ave”.

Os representantes das concelhias PSD da bacia do Ave deixam ainda uma acusação. “O Governo não cumpriu a resolução 63/2017 de 11 de abril, onde a Assembleia da República, por unanimidade, recomenda a implementação de um plano de despoluição e recuperação ambiental da bacia hidrográfica do Ave”, implementando apenas um plano de intervenção nos rios Vizela, Burgo e Ferro.

As concelhias afirmam ainda que desta forma “o governo discrimina negativamente as populações que vivem, estudam e trabalham na área de ação da bacia hidrográfica do rio Ave”.

Ao Entre Margens José Pedro Miranda, presidente da comissão política concelhia de Santo Tirso, explica o motivo da tomada de posição. “O benefício da dúvida acabou, é hora de dizer basta. Esta região, que tanto representa a economia e cultura do país, não pode nem deve ser mais adiada”, afirma.

No caso específico de Santo Tirso, José Pedro Miranda revela que “o concelho tem intenção de investir fortemente numa ligação ao Rio Ave”. A nível interno, o representante assume: “É preciso determos a capacidade de pressionar o poder central. A própria autarquia tirsense tem de lutar efetivamente para que seja implementado o plano”.

Já Paulo Cunha, presidente da Câmara de Famalicão, revela que a tomada de posição acontece na sequência da decisão que o Governo tomou recentemente ao “implementar um

plano de despoluição da bacia do rio Vizela, deixando de fora desse plano a bacia do Ave”.

No caso específico de Famalicão a não implementação de um plano de despoluição no rio Ave deixa o concelho privado de fruição de um importante elemento natural. “A sua fauna e flora não se poderão desenvolver como desejado e toda a comunidade, com um enfoque especial nos que vivem na proximidade, continuarão a ser afetados pela sua patente e persistente poluição”, relata o presidente da Câmara. ||||

A POLUIÇÃO DOS RIOS AVES

A tomada de posição das concelhias do Vale do Ave, do PSD, refere-se à resolução aprovada unanimemente, há dois anos, na Assembleia da República, depois de petição com mais de quatro mil assinaturas intitulada “Salvar o rio Vizela”. Para além de medidas específicas para este rio, a resolução parlamentar recomendava ao governo a implementação de “um plano de despoluição e recuperação ambiental de toda a bacia hidrográfica do Ave” e a elaboração “em articulação com os municípios e todas as entidades responsáveis” de “um plano de vigilância, prevenção, controlo e mitigação para proceder à despoluição e recuperação de toda a zona”.

Esta tomada de posição enquadra-se numa visão global e abrangente da bacia do Ave. O que é que, entretanto, mudou no pequeno Ave, o rio Vizela, cujo estado de poluição e abandono espolteou o debate? Esperamos voltar ao assunto. ||||| TEXTO: AMÉRICO LUÍS FERNANDES



FAMALICÃO | TEATRO NARCISO FERREIRA

Reabilitação de cineteatro arranca na primavera

REABERTURA PROJETADA PARA MEADOS DE 2020.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Proposta de adjudicação da obra foi aprovada pelo executivo municipal em sede de reunião da câmara e tem data prevista para o início da intervenção, avaliada em cerca de três milhões de euros, para maio próximo, informa o município famalicense em nota de imprensa.

O cineteatro, inaugurado em 1944 e nomeado em honra de um dos mais importantes empresários têxteis do Vale do Ave durante o século XX, vai voltar a abrir portas e devolver à vila de Riba de Ave um dos seus espaços históricos, agora com um novo futuro.

Para Paulo Cunha, “este é mais um passo que estamos a dar, num processo que já vai longo e que já tem muitos passos.” Recorde-se que a autarquia adquiriu o direito de superfície à Fundação Narciso Ferreira, em 2006.

Mais de uma década passada, “chegamos ao fim da linha e é com muita satisfação que anunciamos aos ribadavenses a execução da obra no terreno”, afirmou o autarca acrescentando que “aquilo que para muitos era uma miragem e para outros uma mera promessa política, vai acontecer, é uma obra real, que está a cumprir uma das suas últimas etapas”.

A intervenção, projetada pelo arquiteto Noé Diniz, passará assim pela reabilitação integral do edifica-

do com preservação dos seus elementos caracterizadores, tanto ao nível da linguagem arquitetónica, como da sua caracterização volumétrica e espacial. O espaço interior será, contudo, totalmente intervenido para responder à realização de espetáculos com uma tipologia contemporânea, sendo dotado de todas as condições técnicas exigidas. A sala de espetáculos terá uma lotação variável, possibilitada através de bancada retrátil e da redução da área útil do palco, entre 168 e 250 lugares sentados, existindo a possibilidade de utilização da plateia para espetáculos em pé com lotação de 500 pessoas.

Para além do auditório principal e das áreas para a administração, receção, ensaios, camarins e oficinas, está prevista a criação de um terraço/logradouro ao ar livre dimensionado como espaço de lazer e convívio para utentes e visitantes, contemplando condições para acolher pequenos eventos e espetáculos.

“É um grande projeto para Vila Nova de Famalicão, muito particularmente para a zona nascente do concelho, que ficará dotado de um equipamento cultural moderno e multifacetado e que vai alavancar uma programação cultural regular de qualidade, ao mesmo tempo que servirá de charneira para a criação artística local”, explicou ainda Paulo Cunha, presidente da Câmara. |||||

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

LIGA NOS | CD AVES

As invenções de Inácio dão vitórias a triplicar

COM PROBLEMAS DE LESÕES E UM MERCADO DE INVERNO INSATISFATÓRIO NA ÓTICA DO TREINADOR, INÁCIO VAI FAZENDO O CARAPAU PASSAR POR CAVIAR E SOMA TRÊS VITÓRIAS EM TRÊS JOGOS FRENTE A ADVERSÁRIOS DIRETOS

||||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Augusto Inácio tem estado em grande forma desde que chegou ao Desportivo das Aves. Dentro e fora dos relvados. As conferências de imprensa do técnico têm sido as mais interessantes e ricas em termos de conteúdo de toda a primeira a liga. E a equipa, com mais ou menos baixas no plantel, vai superando as adversidades e somando pontos vitais neste início de segunda volta.

A deslocação à Ilha da Madeira para enfrentar o também aflito Marítimo revelava-se de importância redobrada também pelo modo como estava encostada no calendário entre receções ao SC Braga e SL Benfica.

Inácio que tem apostado numa linha de três defesas de modo a soltar os laterais Rodrigo e Vítor Costa, foi obrigado a fazer uma alteração no meio-campo devido à lesão de última hora de Falcão, médio de tarefas mais defensivas da equipa. Na sua ausência, Vítor Gomes recuou no terreno e foi emparelhado com Braga.

Na linha ofensiva, o trio rapidíssimo composto por Luquinhas, Baldé e Derley prometia causar estragos. E estragos foi o que causaram à passagem do minuto 20'. A recuperação de bola no meio campo verde-rubro foi do jovem brasileiro que rapidamente combinou com uma tabela bem

conseguida com Derley, correu desenfreado pela esquerda do ataque e cruzou rasteiro com precisão para a entrada à ponta de lança de Baldé, em antecipação aos centrais adversários, para desviar para dentro da baliza.

O jogo, com muito pouco interesse, quer na primeira, quer na segunda metade revelou sobretudo uma grande incapacidade dos insulares e um Desportivo que apesar das escassas soluções foi sempre melhor e controlou a partida.

BRAGA É DE OUTRO CAMPEONATO

A receção ao SC Braga na jornada transata foi um recordar que efetivamente existem dois campeonatos, dentro da Liga NOS. Os candidatos ao título e os outros.

Durante os primeiros 45 minutos, o Aves conseguiu equilibrar a balança, com bloco defensivo baixo, muitíssimo organizado que não permitiu à equipa de Abel Ferreira criar qualquer situação para marcar. Uma jogada de mestre de Augusto Inácio que montou a equipa avense na formação.

Só que no segundo tempo, o Braga tirou Palhinha, fez entrar Fransérgio aumentando a capacidade de criação ofensiva e rapidamente se viu que o nulo iria durar poucos minutos. Paulinho e Dyego Souza, atacantes arsenalistas, iam fazendo a cabeça em água à defesa avense e quando o golo fi-

NA IMAGEM, O JOGO DO DESPORTIVO DAS AVES COM O SC DE BRAGA. NA PRÓXIMA JORNADA O AVES RECEBE O SPORT LISBOA E BENFICA. O JOGO ESTÁ MARCADO PARA SEGUNDA, DIA 18, AS 20H15. FOTO: VASCO OLIVEIRA



JORNADA 21 - RESULTADOS	
MOREIRENSE 1 - FC PORTO 1	
MARÍTIMO 0 - CD AVES 1	
PORTIMONENSE 0 - RIO AVE 1	
TONDELA 1 - V. GUIMARÃES 0	
BRAGA 2 - CHAVES 1	
BOAVISTA 1 - SANTA CLARA 0	
BENFICA 10 - NACIONAL 0	
FEIRENSE 1 - SPORTING 3	
V. SETÚBAL 0 - BELENENSES SAD 0	
JORNADA 22 15 - 18 FEVEREIRO	
RIO AVE - SANTA CLARA	
NACIONAL - FEIRENSE	
V. GUIMARÃES - PORTIMONENSE	
FC PORTO - V. SETÚBAL	
MOREIRENSE - TONDELA	
BELENENSES SAD - MARÍTIMO	
CHAVES - BOAVISTA	
SPORTING - BRAGA	
CD AVES - BENFICA	

CLASSIFICAÇÃO		
	J	P
1 - FC PORTO	21	51
2 - BENFICA	21	50
3 - BRAGA	21	49
4 - SPORTING	21	42
5 - MOREIRENSE	21	35
6 - V. GUIMARÃES	21	32
7 - BELENENSES SAD	21	30
8 - RIO AVE	21	28
9 - PORTIMONENSE	21	27
10 - SANTA CLARA	21	24
11 - TONDELA	21	23
12 - BOAVISTA	21	22
13 - V. SETÚBAL	21	22
14 - CD AVES	21	21
15 - NACIONAL	21	20
16 - MARÍTIMO	21	20
17 - CHAVES	21	18
18 - FEIRENSE	21	14

nalmente apareceu ninguém ficou surpreendido. Marcelo Goiano, lateral bracarense rompeu pelo seu corredor combinou com Dyego Souza e finalizou para o 1-0 ao 60'.

Seis minutos depois foi a vez de Paulinho, que tanto massacrara os centrais do Desportivo, dilatar a vanta-

gem na conclusão de uma jogada magistral do ataque arsenalista. O resultado estava feito.

Na próxima jornada, o Desportivo das Aves recebe o Sport Lisboa e Benfica em jogo a disputar-se na próxima segunda-feira, dia 18 de fevereiro pelas 20h15. |||||



NARCISO & COELHOLDA
ALUMÍNIOS . FERRO . INOX

Rua da Indústria, 24 - 4795-074 Vila das Aves
telefone 252 820 350 | fax 252 820 359
E-mail: narcisocoelho@sapo.pt

JOSE MANUEL electricidade

montagens eléctricas
material eléctrico, automatização de portões
payshop: pagamentos de luz, água e telefones

Loja: Rua da Visitação, 976

tel 252 873 167 917 515237

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DESPORTO

SERIE A - CAMPEONATO DE PORTUGAL

São Martinho sai vencedor de um jogo de loucos

NOVE GOLOS, PENALTIS, MUDANÇAS NO MARCADOR, PARTIDA FRENTE AO MONTALEGRE TEVE DE TUDO ATÉ UMA PRECIOSA VITÓRIA CASEIRA.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Um jogo para ficar na memória dos presentes do Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira. Um domingo de futebol à antiga com golos, espetáculo e polémica à mistura.

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - VIZELA	21	46
2 - TROFENSE	21	46
3 - FAFE	21	43
4 - S. MARTINHO	21	40
5 - FELGUEIRAS 1932	21	38
6 - MIRANDELA	21	37
7 - CHAVES SATÉLITE	21	33
8 - MONTALEGRE	21	25
9 - MERELINENSE	21	23
10 - PEDRAS SALGADAS	21	20
11 - MARIA DA FONTE	21	20
12 - TORCATENSE	21	19
13 - LIMIANOS	21	18
14 - AD OLIVEIRENSE	21	17
15 - C. TAIPAS	21	17
16 - VILAVERDENSE	21	11
17 - GD MIRANDÊS	21	10
18 - GIL VICENTE	00	00

J.O.R.G.E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

O São Martinho chegava à partida a contar para a 21ª jornada do campeonato pressionado depois da derrota por uma bola a zero no fim de semana anterior frente ao Mirandela. Com a possibilidade de ver os adversários na luta pelo topo da tabela fugirem, o São Martinho treinado por Agostinho Bento entrou a perder, quando ao minuto 7' o árbitro Carlos Macedo assinalou uma grande penalidade a favor dos visitantes que Anderson Zagão não desperdiçou. Em desvantagem no marcador, o São Martinho correu atrás da igualdade que chegou pouco depois, aos 10' por intermédio de Vasco Costa, acabando a equipa da casa por beneficiar também de uma grande penalidade, convertida por João Abreu aos 12'. Um quarto de hora de jogo, três golos, dois penaltis, nada mau.

Só que a primeira parte não chegaria ao fim sem que fosse assinalada mais uma grande penalidade favorável aos transmontanos, mais uma vez Anderson Zagão assumiu a responsabilidade e igualou novamente o marcador. O incrível aconteceu já ao cair do pano dos primeiros 45', quando Bela Tavares consumou a reviravolta e levou o Montalegre a vencer para os balneários.

No segundo tempo, os campenses surgiram determinados e os 47', João Abreu fez novamente o gosto ao pé e empatou tudo a três golos. Aos 55', foi a vez do São Martinho virar o resultado a seu favor quando o George Ofozu fez o seu golo e o resultado em 4-3.

Quando tudo parecia encaminhado, surgiu o balde de água fria da tarde quando aos 73', Rogério Pinto, suplente utilizado pelos transmontanos, voltou a igualar o resultado. Só que desta vez, o calafrio seria de curta duração, porque dois minutos depois, aos 75', o avançado brasileiro Nei colocou um ponto final na marcha louca do marcador e estabeleceu aquele que acabaria por ser o resultado final de 5-4.

Na próxima jornada a equipa do São Martinho tem uma deslocação vital para as suas aspirações, viajando até Fafe para defrontar os locais que estão precisamente na posição acima na tabela classificativa. ||||

Um domingo de futebol à antiga com golos, espetáculo e polémica à mistura. Um jogo para ficar na memória.



SERIE 2 - DIVISÃO DE ELITE

Derrota do Tirsense deixa campeonato ao rubro

CINCO EQUIPAS SEPARADAS POR DOIS PONTOS A DISPUTAR UM ÚLTIMO LUGAR DE ACESSO À FASE DE PROMOÇÃO. DUPLA DERROTA DEIXA VILARINHO EM APUROS.

É um campeonato em verdadeira roda-livre onde tudo pode acontecer a qualquer momento. A Série 2 da Divisão de Elite AF Porto vai ser disputada até ao último segundo e a derrota do Tirsense este fim de semana em casa do Ermesinde 1936 só prova isso mesmo. Com 23 jornadas decorridas Lixa, Aliados de Lordelo, Sousense, Tirsense e Freamunde estão separados por míseros dois pontos com apenas um lugar de acesso à fase de subida em jogo. O Tirsense de Tonau vinha de uma longa série de jogos sem perder e a ganhar pontos aos seus adversários diretos e chegou a Ermesinde como favorito. Logo aos três minutos confirmou esse favoritismo com Bobô a inaugurar o marcador para os jesuítas. Só que os homens da casa responderam bem e aos 15' Marco igualava a contenda. Tudo se agravou para as cores da equipa de Santo Tirso quando já na fase final da primeira parte, aos 41', Maicon consumou a reviravolta no marcador e carimbou a vitória para os anfitriões.

Já na jornada anterior, perante uma assistência record a rondar os oito mil

espectadores no Estádio Abel Alves Figueiredo, o Tirsense empatou a uma bola com o líder isolado da tabela classificativa, o Rebordosa AC. Foram mesmo os forasteiros que abriram o marcador aos 4' de jogo por intermédio de Paulo Oliveira. A resposta da formação de Tonau não se fez esperar e aos 7' Ben igualou o marcador.

VILARINHO EM APUROS

A equipa da zona nascente do concelho de Santo Tirso averbou duas derrotas consecutivas e caiu perigosamente na tabela. As derrotas por uma bola a zero frente ao Vila Caiz fora de portas e por três bolas a uma no seu terreno atiraram o Vilarinho para o 15º lugar e a precisar urgentemente de somar pontos.

Na próxima jornada, o Tirsense recebe o Aliança de Gandra e o Vilarinho enfrenta o segundo classificado Freamunde em jogos a disputar este domingo. ||||

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1 - REBORDOSA AC	23	49
2 - FREAMUNDE	23	41
3 - TIRSENSE	23	41
4 - SOUSENSE	23	40
5 - ALIADOS LORDELO	23	39
6 - LIXA	23	39
7 - SÃO PEDRO DA COVA	23	36
8 - LOUSADA	23	36
9 - ALIANÇA GANDRA	23	32
10 - BARROSAS	23	29
11 - VILA MEÃ	23	26
12 - CD SOBRADO	23	26
13 - GONDOMAR B	23	25
14 - ERMESINDE 1936	23	24
15 - VILARINHO	23	23
16 - VILA CAIZ	23	22
17 - NUN'ÁLVARES	23	15
18 - BAIÃO	23	13

Com 23 jornadas decorridas Lixa, Aliados de Lordelo, Sousense, Tirsense e Freamunde estão separados por míseros dois pontos com apenas um lugar de acesso à fase de subida em jogo.

'Revelações' vão competir para o apuramento do Campeão

FORMAÇÃO SUB-23 DO AVES CONSEGUIU O APURAMENTO PARA O PLAY-OFF DE CAMPEÃO COM UMA VITÓRIA FRENTE AO SPORTING

O Desportivo das Aves conseguiu com distinção um lugar entre os seis primeiros da tabela classificativa da primeira edição da Liga Revelação, o campeonato nacional para jogadores sub-23. A equipa avense vai disputar agora o apuramento do campeão com Rio Ave, Estoril Praia, Sporting, Benfica e Sporting de Braga.

O jogo que carimbou o acesso à fase seguinte foi uma vitória contundente na academia de Alcochete frente ao Sporting por três bolas a zero, golos de João Batista, Bura e Tiago Nani. Já na derradeira jornada da fase regular da competição, o CD Aves recebeu o Benfica numa partida que terminou empatada a uma bola, com golos de Marcelo para os anfitriões e Edi Semedo para os forasteiros.

O sorteio da fase final realizou-se ontem, quarta-feira, já depois do fecho desta edição do Entre Margens.

JUNIORES INICIAM LUTA PELA MANUTENÇÃO

A equipa de sub-19 concluiu a primeira fase do campeonato nacional de Juniores A - Zana Norte no oitavo lugar, tendo conquistado 25 pontos, e vão agora disputar a fase de manutenção entre oito equipas. Nesta nova fase, as equipas começam com metade dos pontos amealhados durante a fase regular. Assim, o Desportivo inicia a prova com 13 pontos, no quarta posição da tabela, a três pontos do líder Rio Ave e mais cinco que o último classificado Freamunde.

A primeira jornada joga-se já este domingo, dia 17, pelas 15h, em casa, perante o Boavista. ||||



DANIELA FERREIRA, 'PISKO' NOMEADA PELA FPF ATLETA DE FUTSAL DO SÉCULO

Daniela Ferreira, natural de Vila das Aves, onde cedo deu os primeiros passos no futsal com a camisola do CD Aves, irá disputar o europeu da competição em Gondomar. A ala de 29 anos que atua no Novasemente, foi ainda recentemente nomeada pela Federação Portuguesa de Futebol como a atleta de futsal do século.

CD AVES | VOLEIBOL FEMININO

Mesmo com a fase final garantida, as vitórias não param

VITÓRIA NO PAVILHÃO JOÃO ROCHA, CASA DO SPORTING, FOI PONTO ALTO DE UMA

QUINZENA AGITADA E CEM POR CENTO VITORIOSA.

Um percurso praticamente imaculado. Uma liderança reforçada. A época da equipa do Desportivo das Aves na segunda divisão nacional, numa série que contava com o regresso de um dos grandes do desporto nacional, tem sido um sonho concretizado semana a semana.

Com um calendário tremendamente preenchido, as jogadoras avenes não deixaram os créditos por mãos alheias e venceram mesmo os quatro encontros em dois fins de semana, jornadas duplas na capital e no pavilhão do Desportivo.

Na passagem por Lisboa, a formação aos comandos de Manuel Barbosa começou por levar a melhor frente ao CV Lisboa por 1-3 com os parciais de 25-18; 15-25; 9-25 e 11-25.

No dia seguinte, logo pela manhã, a visita ao pavilhão João Rocha, casa das modalidades do Sporting Clube de Portugal. Aí, perante um ad-

versário reforçado me janeiro, o jogo voltou a ser equilibradíssimo como já acontecera na Vila das Aves, terminando também da mesma forma, uma vitória avense na quinta e derradeira partida. O Desportivo consumou a vitória por 2-3 com os parciais de 20-25; 25-23; 25-19; 19-25 e 10-15.

De regresso a casa, o sabor da vitória não desapareceu. Contra a AAS Mamede, a equipa do Aves venceu por 3-1 com os parciais de 25-20; 25-27; 25-19 e 25-18. No tarde seguinte, foi a vez do GDC Gueifães ser derrotado pela margem máxima, 3-0, com os parciais de 25-18; 25-15 e 31-29.

Com o apuramento para a fase final garantida, o Desportivo das Aves é líder da sua série à frente do Sporting. Este fim de semana jogam-se os quartos de final da Taça de Portugal, frente à Associação Académica José Moreira (AAJM) no sábado, dia 16 de fevereiro. |||| PAULO R. SILVA

ATLETISMO

Sara Moreira é bicampeã europeia por equipas com o Sporting

O Sporting revalidou o título de campeão europeu de corta-mato, em prova realizada em Albufeira depois de no ano passado ter conseguido o feito em Mira. Parte integrante da equipa leonina, Sara Moreira terminou os 6090 metros de prova de corta-mato na sexta posição, sendo a terceira melhor atleta verde e branca.

A competição individual foi ganha pela leoa Fancy Cherono com o tempo de 20:15 minutos que se impôs a Jeptoo Kimely (Kasimpasa) que ficou a três segundos, e Trihas Gebre (Bilbao Atletismo Santutxo) a 28 segundos da vencedora.

No total das contas, o Sporting somou menos 22 pontos do que as rivais do Bilbao Atletismo Santutxo e menos 30 do que a equipa do Podlasie Bialystok, que completaram o pódio por equipas.

A equipa do Sporting conseguiu tal resultado através das classificações de Fancy Cherono, vencedora, Sara Catarina Ribeiro, quinta, Sara Moreira, sexta, e Jéssica Augusto, 13ª classificada. ||||



KARATÉ

Shotokan Vila das Aves com três pódios na Taça Nacional CPK

O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente na prova organizada pelo Centro Português de Karate (CPK) para os escalões de infantis, iniciados e juvenis, realizada em Bucelas, Loures, conquistando três pódios em sete atletas presentes.

Em iniciados, Pedro Costa conseguiu o 3º lugar em kumite -40kg; Afonso Silva foi 2º classificado em kumite -44kg, em juvenis, Diogo Ribeiro foi 3º em kumite -45kg. Não foram ao pódio Francisco Ribeiro, Duarte Ferreira, João Carneiro e Igor Pereira.

Entretanto, mestre Joaquim

Fernandes esteve presente no campeonato da Europa realizado na cidade de Aalborg na Dinamarca. Joaquim Fernandes foi arbitrar sendo nomeado Chefe de Tatami, função que exige muita responsabilidade e conhecimento, também fez durante os três dias várias finais.

Ainda do Karate Shotokan Vila das Aves foi selecionado para representar Portugal o atleta Rodrigo Azevedo, sendo esta a sua primeira internacionalização. Rodrigo Azevedo fez um bom desempenho mas insuficiente para chegar ao pódio. ||||

FAÇA UMA ASSINATURA DO ENTRE MARGENS

FICHA DE ASSINATURA*

Nome:

Morada:

Código Postal: / **Localidade:**

Telefone: **Número de Contribuinte:**

Data de Nascimento: / /

Forma de pagamento: Cheque número (riscar o que não interessa):

ou por transferência bancária para o NIB: 0035 0860 00002947030 05

Data / / **Assinatura:**

* VALORES DAS ASSINATURAS // PORTUGAL - 16 EUROS; EUROPA - 30 EUROS; RESTO DO MUNDO - 33 EUROS

MARGINAL

EDITORIAL

Modos de ver a EN-105



Américo Luís Fernandes

Na edição de 9 de agosto passado demos conta do início de obras de repavimentação da Estrada Nacional (EN 105), anunciadas sem alarde por dois simples placards, um em cada extremo do troço a ser intervencionado. Uma obra lançada pela empresa "Infraestruturas de Portugal", para executar em 7 meses, os quais se esgotam durante o corrente mês de fevereiro.

Cedo se percebeu, pela forma como as máquinas foram transferidas de um lado para outro, que a coisa não iria correr bem e constatou-se que faltava colocar infraestruturas de saneamento antes de proceder à repavimentação. Uma questão de planeamento (ou da falta dele) que coloca agora, como meta final, o mês de maio.

Em comunicado, a Câmara Municipal de Santo Tirso declarou-se "atenta à situação" das obras de requalificação da EN 105 e "solidária com os automobilistas que utilizam a via diariamente". Ora, em vez da solidariedade, era legítimo esperar que a câmara fosse previdente e tivesse tido sucesso em intervenção atempada para que a empresa "Águas do Norte SA", dona da obra de saneamento, pudesse ter dado prioridade à execução da empreitada que contempla este troço de estrada. Afinal, há um ano, foi a câmara que anunciou "70 mil metros da rede de esgotos nova, em 17 localidades do município" e que "o projeto de extensão da rede pública de esgotos foi desenvolvido em parceria pelas Águas do Norte e a Câmara de Santo Tirso". O anúncio foi feito no lançamento das obras de

uma de duas empreitadas, (a outra), de prazos idênticos, entregues a um único empreiteiro que, segundo informação prestada pela Águas do Norte ao Entre Margens, tem atrasos que resultam da dificuldade "que tem encontrado em conseguir mobilizar os meios necessários para a execução dos trabalhos nos prazos definidos".

O que os utentes esperam ver, no curto prazo, é o fim das obras e que a estrada fique utilizável em boas condições de segurança para automobilistas e peões.

O modo de ver do município de Guimarães, na parte da mesma estrada que lhe diz respeito, foi notícia recente: "perante a possibilidade da transferência de competências das Estradas Nacionais para os Municípios isso possibilita à Câmara de Guimarães intervir", e Domingos Bragança, o presidente da Câmara, "já apresentou o projeto para a requalificação da Estrada 105 – ligação desde a Estação de Caminhos de Ferros a Urgezes, Polvoreira, Nespereira, Conde, Moreira de Cónegos e Lordelo – assente nas prioridades da mobilidade, com possibilidade de alargamento da estrada, criação de vias pedonais e passeios, vias cicláveis e zonas de aparcamentos para os transportes públicos."

Não se perspetivando, por décadas a haver, uma alternativa séria para a EN 105, seja a nossa "rua-da-estrada" uma prioridade a assumir por quem de direito e a tratar de forma idêntica em todo o seu percurso. ■■■

NÚMERO:

19,9

por mil habitantes é a prevalência da demência em Portugal, o que coloca o nosso país em 4º lugar da OCDE, atrás da Alemanha, Itália e Japão. A média é de 14,8 por mil. (Dados de "Health at a glance 2017")

CITAÇÃO:

“

"Estou muito satisfeita com esta mudança. Agora, posso indicar quem cuidará de mim se um dia vier a precisar".

Francisca Van Dunem, ministra da justiça, sobre o "regime do maior acompanhado", que vem alterar a legislação sobre interdição e inabilitação de pessoas com limitações.

IMAGEM:

Fontainhas, Vila das Aves: cortar o mal pela raiz foi a opção para resolver o problema dos passeios. A escolha de espécies arbóreas adequadas pode permitir a sua manutenção.



BREVES

Famalicão paga seguro e inscrição a 5 mil jovens atletas

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão vai assumir todas as despesas com as inscrições federativas e os seguros dos quase 5 mil atletas do concelho que praticam desporto nos escalões de formação. Atualmente a medida implica um investimento municipal anual na ordem dos 150 mil euros e abrange cerca de duas dezenas de modalidades, tendo sido alargada na presente época desportiva de 2018/2019 ao motociclismo. A autarquia financia também todos os anos os exames médicos obrigatórios dos jovens atletas. ■■■

Mês Gastronómico na Confraria do Caco

A iniciativa continua, na sede da confraria, em Rebordões, e, no próximo sábado há sopa de nabos e bacalhau assado na brasa com batatas a murro. A exposição é de Bonecos de Extremoz, o artesão convidado é José Carlos Dias de Sousa (ferro forjado) e como convidado especial estará presente o Cónego Jorge Duarte. A tertúlia com os convidados realiza-se ao jantar.

Almoço - 13:00h. Jantar - 20:00h
Preço por pessoa por refeição - 12,5 euros. Reservas até dia 14 de Fevereiro. Inscrições limitadas ■■■

Cardeal Cerejeira regressou a Gavião

A Junta de Freguesia de Gavião repôs o padrão de homenagem ao Cardeal Cerejeira que foi erigido na freguesia no ano de 1947, na inauguração do bairro social com o seu nome e que foi retirado na década de 70.

A cerimónia decorreu no passado domingo com a presença do Arcebispo de Braga e do presidente da câmara de V.N. de Famalicão e de familiares e amigos do Cardeal Cerejeira, o lousadense que foi Patriarca de Lisboa durante mais de 40 anos. ■■■

Augusto Coelho é personalidade do ano

No evento que presta homenagem aos desportistas nacionais que se destacaram durante cada ano, Augusto Coelho, piloto e presidente do Núcleo de Paramotores de Santo Tirso, foi distinguido como Personalidade do Ano da modalidade, "pelo dinamismo, pela capacidade de organização e pela forma como agregou tantos pilotos de paramotor em torno do Núcleo de Santo Tirso", como realça o voto de louvor aprovado pelo executivo municipal. ■■■

J·O·R·G·E
OCULISTA
www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

DIVERSOS

Qual o papel do árbitro na promoção de valores?



Jorge Machado*

No âmbito do tema que temos vindo a apresentar, abordamos neste artigo o papel do árbitro na promoção dos valores e princípios associados à Ética no Desporto.

O árbitro, na qualidade de agente desportivo deliberativo, tem um papel relevante no jogo, podendo influenciar diretamente um resultado e inferir, assim, na verdade desportiva.

Nesta medida, se é facilmente aceite pela maioria dos agentes desportivos que o árbitro é uma pedra fundamental no desenrolar de um jogo, seja ele de que modalidade for, uma vez que é o único agente com capacidade para ajuizar e com poder para tomar decisões, mais difícil será reconhecer o seu papel na promoção dos valores e princípios associados à Ética no Desporto.

Contudo, existe hoje uma tentativa de não reduzir a importância do papel do árbitro à mera aplicação e interpretação dos regulamentos, devendo este ser visto como um importante veículo de promoção do espírito desportivo (fair-play).

Dito isto, entendemos ser necessário alterar o paradigma associado à "imagem" do árbitro para que este, além de asseverar pelo cumprimento estrito das regras, possa ter um papel pedagógico junto dos atletas, principalmente dos mais jovens, ensinando-lhes as regras do jogo e estimulando-os a adotar

comportamentos condizentes com os valores e princípios associados à Ética no Desporto.

No entanto, para que assim o seja, será necessário capacitar os árbitros de competências que vão muito para além da mera interpretação e aplicação dos regulamentos, dotando-os de uma formação integral, que deverá ter por base o conhecimento das regras do jogo e a formação em diversas áreas de conhecimento, ligadas à gestão emocional, tomada de decisão, técnicas de comunicação e negociação, psicologia, entre outras.

Para que tal ocorra, todos os agentes desportivos têm de estar alinhados, desde logo, os treinadores e dirigentes, que conjuntamente com os árbitros deverão funcionar como uma tríade na prossecução dos interesses educativos das crianças e dos jovens, bem como, na educação dos pais e familiares. Alguns dos valores que podem ser promovidos pelos árbitros são: tolerância, rigor, compreensão, exigência, coerência e disciplina, devendo os mesmos representá-los no seu próprio comportamento e na relação com os demais agentes desportivos.

Desta forma, é impreterível que haja autenticidade na defesa dos valores éticos e orientação moral na promoção destes. Ou seja, o árbitro deverá ter comportamentos coerentes com o seu discurso, uma vez que, será útil neste caso utilizar um reconhecido provérbio popular: "*À mulher de César não basta ser honesta, tem de parecer honesta*".

**Embaixador para a Ética no Desporto | Plano Nacional de Ética no Desporto | PNED/IPDJ*

ARVA - ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS DE VILA DAS AVES

Convocatória ASSEMBLEIA GERAL

Elisabete da Conceição da Silva Guimarães Neiva, presidente da Assembleia Geral, vem por este meio convocar os associados da ARVA – Associação de Reformados de Vila das Aves para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 9 de março de 2019, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, pelas 14h30, com a seguinte

Ordem de trabalhos:

1 – Apresentação do Relatório e Contas do exercício de 2018

2 – Apresentação e explanação do Plano de Atividades para 2019

A Assembleia Geral reúne à hora marcada na convocatória se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto ou 30 minutos depois, como qualquer número de presenças, conforme o artigo 20º, números 1 e 2.

A presidente da mesa da Assembleia Geral da ARVA,
Elisabete Conceição da Silva Guimarães Neiva
Vila das Aves, 04/02/2019



Tribunal Judicial da Comarca do Porto
Juízo Local Cível de Santo Tirso - Juiz 2

Rua Dr. José Cardoso de Miranda, 126 - 1º
4780-451 Santo Tirso
Telef: 252808120 Fax: 252089638 Mail: stotirso.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo: 232/19.8T8STS
Interdição / Inabilitação

Referência: 400901140
Data: 07-02-2019

Requerente: Lina Teresa de Abreu Martins Monteiro
Interdito: Maria Odete de Abreu Martins Monteiro

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Maria Odete de Abreu Martins Monteiro**, com domicílio: **Rua da Ponte Nova, N.º 834, Vila das Aves, 4795-100 VILA DAS AVES**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dr(a). *Sandra de Azevedo Mendes*

A Oficial de Justiça,
Glória Maria da Silva Almeida

CIÊNCIA & VIDA

O que não ajuda dizer a quem está com uma depressão?



Em momento algum deve dizer a uma pessoa que está com uma depressão apresentando um humor triste ou irritável que vai passar se for dormir mais cedo, comer mais ou passear.

Uma pessoa com depressão perdeu normalmente o prazer e interesse em atividades que outrora eram para si prazerosas. A pessoa sente falta de energia e um enorme cansaço. Pode mover-se mais devagar ou de forma mais agitada, e apresentar alterações do padrão do sono e alimentar.

Evite igualmente tentar arranjar um culpado ou razão causadora da depressão, pois normalmente a pessoa com depressão já se sente sem valor

ou culpada sem razão aparente e com vontade ou pensamentos de morte.

Não peça a uma pessoa com depressão para tomar decisões mesmo que sejam coisas tão básicas como o que comprar para o jantar ou o programa para o fim de semana. A pessoa que está com uma depressão tem dificuldades de concentração e tomada de decisão.

COMO POSSO SER SOLIDÁRIO?

Em primeiro lugar, trate a pessoa com respeito, dignidade, carinho, compreensão, empatia, paciência, gentileza, persistência, bondade, atenção, consistência, previsibilidade, privacidade e confidencialidade, sem culpabilizações, com expectativas

realistas, apoio encorajador e esperança de recuperação.

A pessoa com depressão vai observá-lo nas suas tarefas domésticas ao seu ritmo normal como se fosse um herói porque ela devido à doença não consegue neste momento acompanhá-lo.

Em momento algum considere a pessoa à sua frente como preguiçosa, fraca, egoísta ou fingida.

Incentive a pessoa com depressão a falar sobre o que sente e o que pensa quando o entender e ouça-a sem julgamento e com paciência. É comum ela falar mais devagar e de forma confusa e repetitiva. ||||

Marta Pimenta de Brito (Psicóloga)/Ciência na Imprensa Regional - Ciência Viva

J·O·R·G·E
OCULISTA

www.jorgeoculista.pt

AVENIDA SILVA ARAÚJO, 9011
4795 - 003 VILA DAS AVES

Telef. 252 872 360

A FECHAR

Próxima edição
do *Entre Margens*
nas bancas a
28 de fevereiro

VILDA DAS AVES | INTERCÂMBIO ESCOLAR

Da Finlândia a Portugal por uma escola mais europeia

COMITIVAS DE PROFESSORES DE ESPANHA E FINLÂNDIA PASSARAM PELA SECUNDÁRIA D. AFONSO HENRIQUES PARA DELINEAR OS TRAÇOS GERAIS DE UM NOVO PROJETO A DESENVOLVER NOS PRÓXIMOS ANOS QUE INCLUIRÁ PROGRAMAS DE INTERCÂMBIO DE ALUNOS.

|||| TEXTO: PAULO R. SILVA

Promover a cidadania, a ligação com a comunidade e o espírito europeu. A escola secundária D. Afonso Henriques foi anfitriã de comitivas de professores provenientes de Uusikaupunki, Finlândia e Vérin, Espanha que, em conjunto com Itália e Hungria, estão a delinear um novo projeto para melhorar a motivação dos alunos, alerte para a consciência social e intervenção cívica e alargue horizontes a nível europeu.

Este novo projeto está assente em cinco pilares fundamentais: eu e a minha escola; escola e as instituições locais; escola e solidariedade; escola e a inclusão; a minha escola europeia, estando planeado também “um intercâmbio de alunos entre os países envolvidos”.

“Estamos a tentar encontrar novas

formas de aprender coisas novas entre todos e tentar melhorar a motivação dos nossos alunos que é um problema comum em todos os países”, revela Kalle Tamminen, professor finlandês.

Kalle e Pauliina Lahtinen ensinam numa escola da pequena cidade do sul da Finlândia, pouco maior que a Vila das Aves. “A zona tem uma grande indústria automóvel que emprega uma larga comunidade de estrangeiros que não conhecem a área, não falam a língua ou não têm roupa suficiente para o inverno”, entre outras coisas básicas, diz Pauliina Lahtinen. Este constante fluxo de pessoas, para uma escola, é muito complicado de equilibrar.

“Por exemplo, na semana passada alguém simplesmente chegou proveniente da Roménia e começou a escola a meio de janeiro, quando falava zero palavras de finlandês”, conta

Kalle Tamminen, acrescentando que a única tarefa da escola nestas circunstâncias é ajudar na integração o máximo que conseguir.

Embora o contexto económico seja diferente em Vérin, uma zona mais rural e menos industrial, os problemas são muito similares. Como assinala Josefina Perez, “a nossa escola é muito diversa. Temos pessoas da América do Sul, de Marrocos, uma grande comunidade cigana e para nós é um desafio motivar esses estudantes. Muitas vezes não começam na escola no início do ano letivo, chegam a meio do ano o que para nós é complicado.”

Ora, perante estas disparidades e desafios socioeconómicos, as escolas precisam de mais ferramentas de integração, quer no meio escolar, como na comunidade onde estão inseridas. “Um aspeto muito importante é encontrar formas de os estudan-

tes influenciarem a sociedade e a própria escola”, remata Pauliina Lahtinen, sintetizando os objetivos do projeto.

Para Maria Antónia Brandão, representante da secundária D. Afonso Henriques no projeto, “a ideia principal é fazer com que o espírito europeu faça parte dos nossos alunos e melhorar a sua presença na comunidade para que a Vila das Aves saiba que estamos aqui.”

É precisamente essa ligação entre entidades, escolares e administrativas, que está em falta e tem de ser estimulada. Em Uusikaupunki, as reuniões do executivo têm lugar designado para um representante dos jovens, sendo que faz parte do currículo escolar pelo menos duas semanas de trabalho comunitário. Contudo, é preciso fazer mais. Envolver a comunidade escolar nas tarefas da sociedade civil. Relação essa especi-

almente relevante no caso da integração de jovens que vêm de fora e não têm qualquer ligação ou conhecimento com a nova terra.

Ainda numa fase embrionária, este encontro serviu para balizar os parâmetros do projeto e criar uma base para que possa florescer. ||||

J·O·R·G·E
OCULISTA

DESDE 1964

VILA DAS AVES - AV. SILVA ARAÚJO, 9011

kw BUSINESS
KELLERWILLIAMS.

Os seus **Especialistas Imobiliários** para
Vender ou Comprar Casa em Vila das Aves!



Daniel Azevedo

☎ 914 022 513

Maria Ribeiro

☎ 915 797 690

Augusto Mota

☎ 927 058 861

grupobusiness.pt